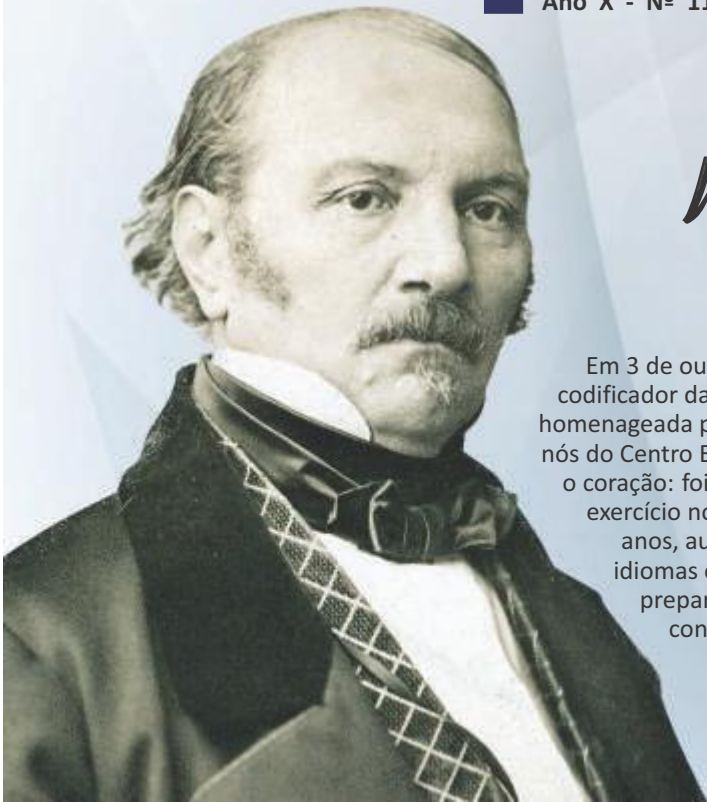




Mês de Kardec e de Richard Simonetti

Em 3 de outubro de outubro de 1804 nascia Hippolyte Léon Denizard Rivail, codificador da Doutrina Espírita sob o pseudônimo de Allan Kardec, sendo a data homenageada pelo Movimento Espírita como o “mês de Kardec”. Não obstante, para nós do Centro Espírita Amor e Caridade, o dia 3 de outubro nos toca particularmente o coração: foi também a data de desenlace de Richard Simonetti, presidente em exercício no CEAC por mais de 30 anos, membro da diretoria por cerca de 50 anos, autor de 65 obras sendo muitas delas traduzidas para mais de 10 idiomas em todo o mundo. Em homenagem a Kardec e a Richard, o CEAC preparou palestras especiais ao longo de todo o mês como forma de continuar o propósito de divulgação, compreensão e prática da Doutrina Espírita e dos postulados de Jesus. Confira:

Semana Richard Simonetti – Pág. 3
Palestras sobre Kardec – Pág. 3
Palestra 'Quem tem medo da morte?' – Pág. 3
Matéria especial de Sidney Fernandes - páginas 4 e 5



Venha estudar conosco

Ainda há vagas para os Seminários “Esclarecedores de Reunião Mediúnica” e “Espiritismo Ciência – Ectoplasma”. A UNICEAC também está com novas turmas iniciando o Curso Introdutório. Faça sua inscrição na Secretaria. **Pág. 6**



Caderno Filantropia

Encerramos a temática “Protagonismo” apresentando a filosofia de trabalho e as atividades realizadas no Albergue Noturno/Casa de Passagem em prol do despertar do processo de saída da situação de rua e da reconstrução da trajetória de cada assistido. Acompanhe também as atividades realizadas nos demais projetos sociais do CEAC.



PAULO NETO

Outubro

03

QUINTA-FEIRA
15h
PARA QUEM TOMOU
PASSE
PREPARATÓRIO

04

SEXTA-FEIRA
15h
PARA QUEM NÃO
TOMOU PASSE
PREPARATÓRIO

05

sábado
9h30
PASSE INFANTIL



PASSES PREPARATÓRIOS

20 E 27 DE SETEMBRO - 20h

Caderno especial 100 anos

Narrativa histórica: conheça o período de crescimento da assistência social com o nascimento dos núcleos na periferia, assim como o do voluntariado ocorrido entre 1961 e 1990, período em que encerram as atividades o presidente Homero Escobar, dando início à “Era Richard Simonetti” na diretoria.



DOUTRINA ESPÍRITA

ARTIGOS 'INÉDITOS' DE RICHARD - Inauguramos nesta edição a volta dos artigos inéditos' de Richard Simonetti não publicados em livros ou no Jornal Momento Espírita. O acervo foi produzido para publicação na coluna espírita do Jornal da Cidade, de Bauru, e será revisitado mensalmente em nosso periódico. Neste mês, Richard fala sobre “O elixir milagroso”. – Pág. 7

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PELAS FAMÍLIAS - Há 24 anos, no então Boletim CEAC, Dr. Hernani Guimarães Andrade escreveu o interessante artigo relacionando a hipnose e o fenômeno da educação. Vale a pena rever. – Pág. 7

A ATUALIDADE DO RECONHECIMENTO À ALLAN KARDEC - o autor Almir Del Prette ressalta que a leitura da Revista Espírita aproxima o leitor à um período incrível da história do Espiritismo, com acontecimentos marcantes de sua trajetória inicial. – Pág. 7

CONSTRUINDO QUALIDADE MORAIS NA SOCIEDADE - A Educação Espírita da Infância conta como trabalhou a caridade transcendendo o movimento vulgar de doação material, despertando para o princípio da natureza que nos leva a viver e agir para o bem geral. - Pág. 8

Clube do livro

Título:
Amor e Resgate
Médium:
Janaína C. Martins
de Farias /
Ditado por: Jean Lucca
320 páginas
Gênero: Romance
Página 10



Vem aí!!! Dezembro de 2019

FESTA DOS 100 ANOS DE AMOR E CARIDADE



- Café com letras
- Conversa com autores
- Exposições
- Momento literário e muito mais. Aguardem!



VEJA TAMBÉM

- Mensagem dos mentores – Pág. 2
- Notícias da Mocidade Espírita – Pág. 8
- Editora CEAC – Pág. 9
- Lançamentos e promoções da Livraria – Págs. 10 e 11
- Terapias Espirituais e Serviços do CEAC – Pág. 12

Richard & Kardec

Após o programa Diálogos Espíritas que realizávamos na Rádio Bandeirantes, aos sábados de manhã, eu, Richard, Carlos Luz e Célia Paiva costumávamos trocar algumas ideias, quando Richard aproveitava para me passar também alguns assuntos a serem divulgados no Jornal Momento Espírita—antes Boletim CEAC.

Num destes dias, papo vai, papo vem, comentei que iniciantes sempre me perguntavam por qual livro começar a estudar a Doutrina Espírita e que eu recomendava O Evangelho Segundo o Espiritismo como leitura corrente, e O Livro dos Espíritos para consultar os assuntos de maior dúvida. Ainda faço essa recomendação, inclusive. Mas naquele dia, Richard me repreendeu:

- Tá errado, menina! Você tem que indicar os meus! Olhei pra ele e devo ter levantado as sobrancelhas, ao que ele entendeu e emendou:

- Os meus estão em uma linguagem mais leve, mais fácil de entender, e cheios de exemplos da vida prática. São boas ‘obras de entrada’ na Doutrina Espírita.

Realmente. Entendi naquele instante todo o propósito de vida de Richard em relação ao Espiritismo: convidar pessoas a entrarem, se encantarem e começarem a compreender as Leis da Vida apresentadas por Kardec.

A partir daquele dia, minha recomendação é sempre Richard & Kardec. Richard & Kardec.

E por uma daquelas demonstrações da espiritualidade da grandiosidade de ambos em um mesmo ideal – consolo e evolução – Richard desencarnou exatamente no dia 3 de outubro, no Dia de Kardec. Foi assim que este mês, para o Centro Espírita Amor e Caridade – e para mim, não é mais simplesmente o mês de Kardec, como se homenageia nas demais casas espíritas.

Aqui, é Richard & Kardec.

Sigamos todos nós, a nosso turno, firmes no propósito da divulgação da mensagem consoladora de Richard & Kardec, a quantos nos tragam o coração dilacerado ou o espírito sedento de compreensão.



Pensamento sombrio?
Alguns instantes de prece.
Irritação?
Silêncio de meia hora pelo menos.
Tristeza?
Ampliação voluntária da quota de trabalho habitual.
Impulso à crítica destrutiva?
Observemos as nossas próprias fraquezas.
Desejo de censurar o próximo?
Um olhar para dentro de nós mesmos.
Solidão?
Auxiliar a alguém que, em relação a nós, talvez se encontre mais sozinho.
Tédio?
Visita a um hospital para que se possa medir as próprias vantagens.
Ofensa?
Perdoar e servir mais amplamente.
Ressentimento?
Olvido de todo mal.
Fracasso?
Voltar às boas obras e começar outra vez.

Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, do livro Caminho Espírita, autores diversos, edição CEC



SONETO

Primavera

*Vestindo-se de verde, reverbera,
Em alfombras de matizes e de luz,
É a natura já saudando a primavera
Com o encanto com que a vida nos seduz.*

*Ricas cores das flores se entreabrindo,
E os verdes recamando vales, montes,
Pouco a pouco os vergeis vão reluzindo,
Faz-se o brilho que se espraia em horizontes.*

*Em solfejos de alegrias cantorinhas,
Lá nos altos dos azuis de nossos céus
Também brincam legilões de andorinhas*

*Sancionando a Primavera que cheou,
É a vida, a imensidão que vem de Deus,
P’ra informar que um novo tempo começou.*

Mauro Pompilio

TROVAS

*No túnel já visualizo
luzes amplas de esperanças
onde olhar é mais preciso
no futuro das crianças.*

*As fronteiras do universo
impedem que os vagos temas
cantem apenas um verso
nos limites dos poemas.*

João Batista Xavier Oliveira







EVANGELHO no lar

Escolha um mesmo dia e horário da semana para o seu estudo pode ser sozinho ou com os integrantes da família que desejarem participar. Aproveite colocar um copo de água para cada membro da família na mesa, pois serão fluidificados pela espiritualidade. Não precisa mais do que 30 minutos, assim:

1 - Oração inicial
2 - Leitura de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
3 - Se houver participantes, como cada um entende essa mensagem?
4 – Opcional – Fazer vibração para quem esteja precisando ou para a pacificação geral
5 – Oração final

Que a paz de Jesus esteja em seu lar!

AGENDA

31

Agenda de palestras em outubro/19 - programe-se!!!

Temos palestras públicas com atendimento fraterno uma hora antes e aplicação de passes magnéticos após as palestras. Você é nosso convidado!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
		01 Natal/ Francisco	02 Moisés/ Francisco	03 Paulo Netto (Não haverá Palestra)	04 Paulo Netto Palestra Natal/ Márcia
	• 01 a 04/10 - Evangelho Capítulo VI Itens 07 e 08 - Livro dos Espíritos Questões 536 a 540				
06 Centenário CEAC Sidney/César Moron	07 Centenário CEAC Sidney/Eduardo	08 Centenário CEAC Sidney/Francisco	09 Centenário CEAC Sidney/Eduardo	10 Centenário CEAC Sidney/Tato savi	11 Centenário CEAC Sidney/Francisco
Tema Livre	• 07 a 11/10 - Semana Richard Simonetti - Tema evangelico: Achei-me doente e me visitastes - Livro dos Espíritos Questões 541 a 548				
13 Edgar Miguel	14 Moisés/ Davison	15 Francisco/ Davison	16 Moisés/ Cinthia	17 Paulo/ Leila	18 Marco Aurélio/ Cinthia
Tema Livre	• 14 a 18/10 - Temas relacionados a semana da criança. Evangelho Deixai que venham a mim as criancinhas - Livro dos Espíritos questões 208, 383 e 775				
20 Pedro Polesel	21 Sidney	22 Carlos/ Francisco	23 Sidney	24 Paulo/ Márcia	25 Moisés
Tema Livre	• 21, 23 e 25 - Semana de Kardec - Temas relacionados a vida e obra do codificador. • Dia 22 e 24- Evangelho Capítulo VII 1 a 6, Livro dos Espíritos 549 a 556				
27 Moisés	28 Jorge/ Eduardo	29 Márcia/ Carlos	30 Sidney	31 Davison/ Wallace	
Tema Livre	• 28 a 31/10 - Evangelho Capítulo VII 7 a 10, Livro dos Espíritos questão 557				

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/[@1919ceacbauru](https://www.facebook.com/1919ceacbauru)

Palestras especiais:
mês de Kardec e de Richard

Neste mês de outubro completa-se um ano de nossa despedida a Richard Simonetti, ocorrida precisamente no dia 3, consagrado pelo Movimento Espírita ao codificador Allan Kardec. O Centro Espírita Amor e Caridade não poderia deixar de homenagear a ambos e convidar o frequentador amigo às palestras especiais. Confira:

Semana
Richard Simonetti

A semana de palestras especiais dedicadas ao Centenário do CEAC traz, neste mês, também homenagens a Richard Simonetti, de 6 a 11 de outubro.



Na primeira parte, as palestras trarão audiovisual tratando da vida e obra de Richard, em apresentação especial de Sidney Fernandes. Na segunda parte, os demais oradores da casa tratarão do tema “Achei-me doente e me visitastes”, à luz das obras de Richard.

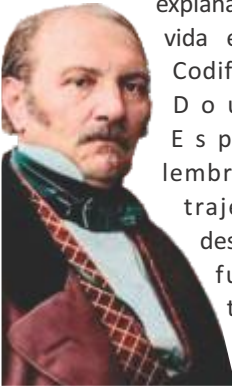
Durante toda a semana, os livros do Richard estarão disponíveis a preços promocionais, incentivando a todos a continuar seu propósito na divulgação e compreensão da mensagem espírita.



Palestras
sobre Kardec

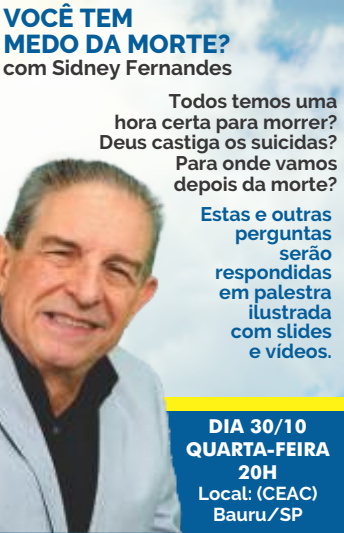
Nos dias 21 e 23 de outubro, Sidney Fernandes irá abordar o tema “A coragem do codificador”, conforme artigo homônimo desta edição, com apresentação especial de uma gravação de Richard Simonetti e Sidney Fernandes realizada em 1966 na Bauru Rádio Clube (antiga PRG-8) na qual Richard faz a voz de Kardec, em trecho de obras póstumas. Emocionante.

Nos dias 25 e 27 de outubro, Moisés Rossi fará explanação sobre vida e obra do Codificador da Doutrina Espírita, lembrando sua trajetória de descoberta e fundamentação da realidade espiritual.



Palestra
'você tem medo da morte'?

Dando continuidade à tradição de Richard Simonetti às vésperas do feriado de Finados, Sidney Fernandes irá realizar, no dia 30 de outubro, a palestra “Você tem medo da morte?”, ilustrada com audiovisual e aberta à perguntas dos frequentadores. Não perca!



SEXTA/15h - sala 29
Aulas da Vida
Tema de Outubro:
ESTAMOS CUIDANDO
DE NOSSAS CRIANÇAS?

04/10/19 - SEM ATIVIDADES

11/10/19 - A CRIANÇA
E A FAMÍLIA
“E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.
Mateus, 18: 5
L. E. Questão – 208
O Espírito dos pais não exerce influência sobre o do filho, depois do nascimento?

18/10/19 - A CRIANÇA,
A ESCOLA E A SOCIEDADE
“Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos, porque eu vos afirmo que os seus anjos no céu vêem incessantemente a face de meu Pai.”
Mateus, 18: 10
L. E. Questão - 775 - Qual seria para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

25/10/19 - COMO CUIDAR DE
NOSSAS CRIANÇAS?
“Então, Jesus, tomando as crianças nos seus braços e impondo-lhes as mãos, as abençoou.”
Marcos, 10: 16
L. E. Questão – 383 - Qual é para o Espírito, a utilidade de passar pelo estado da infância?

Vagas para voluntários

Atenção futuros voluntários: Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Curso para Voluntários do CEAC, fundamental para que o candidato se capacite para exercer a função e conheça a nossa Casa Espírita.

RECEPÇÃO

• Vagas para voluntários que conheçam o CEAC e a doutrina espírita.

Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200

CAFÉ CEAC

Atendimento

• Interessados

falar com atendente no Café sobre horários e disponibilidades

CANTINHO AMOR PERFEITO

Artesanato

• Voluntários para trabalho em madeira e gesso (quintas-feiras, das 14h às 17h)
• Arraiolo (Sábado, das 9h às 12h)
• Pintura (quintas-feiras, das 14h30 às 17h)
Falar com Patrícia ou Sandra na Secretaria F. (14) 3366-3200

BAZAR

Falar com Lucia

F.: (14) 98126-0966.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

• Voluntários para segunda, quarta e sexta-feira, às 20h e aos domingos às 9h.
Entrar em contato com Meire Pola pelo F.: (14) 99603-3438



A coragem do Codificador

No século XIX, um renomado escritor, professor e tradutor, pronunciou palavras que inquietaram os defensores das ideias que havia codificado e incomodaram o meio intelectual da sua época. Esse homem era o Professor Rivail, já investido da personalidade do codificador Allan Kardec.

Para alguns, parecia um imprudente. Para outros, um arguto escritor que antecipava uma saída honrosa. Para a maioria, no entanto, um corajoso, que sopesava bem a importância da mensagem que expunha e se antecipava às futuras descobertas.

— *O espiritismo, marchando com o progresso, jamais será ultrapassado porque, se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificaria sobre esse ponto; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará.*

Com o advento do Espiritismo, a filosofia, a ciência e a especulação religiosa pronunciaram-se seguida e repetidamente, durante um século e meio, buscando provar que as ideias espíritas eram originalmente natimortas e estavam destinadas a frágil queda e esquecimento.

Nem Kardec, ou o mais otimista dos adeptos da terceira revelação, poderia imaginar que a Doutrina havia se antecipado aos tempos, e que se iniciaria a irrupção de conquistas intelectuais que passariam a corroborar os seus princípios fundamentais.

A experiência de Eben Alexander — neurocirurgião americano que vivenciou

experiência de quase morte —, as revelações de James Redfield — com suas visões, contidas em seu livro *A Profecia Celestina* —, e as canalizações de Kryon, por intermédio do médium Lee Carroll —, são apenas alguns dos milhares exemplos de que as verdades estão se espalhando entre os homens, de acordo com seus níveis de entendimento e meios de comunicação.

A comunicabilidade com os espíritos e a reencarnação, por exemplo, hoje são temas frequentes na literatura, no cinema e nas novelas de TV, pelo interesse e pela aceitação das pessoas, em número muito maior do que o percentual de espíritas registrados nos censos pelos institutos de estatísticas.

Quem se aventuraria a prever que o passe espírita, que era confundido com benzedura ou fruto de algum sincretismo religioso ou superstição, adentrasse universidades, hospitais e clínicas de saúde e passasse a ser aplicado abertamente, com autorização dos corpos clínicos, que passariam a considerá-lo como tratamento complementar ao tradicional?

Tal aplicação, que recebe o nome de toque terapêutico, entre outras denominações, hoje é adotada em mais de oitenta países, numa implícita aceitação tanto do magnetismo de Mesmer como dos recursos proporcionados pelo passe espírita, pelo johrei messiânico e pelo *reiki* japonês.

O nosso velho conhecido perispírito — descrito nas obras espíritas — hoje é aceito por muitos terapeutas do mundo inteiro, que reconheceram a existência de um campo imperceptível aos

órgãos dos sentidos, ao redor do corpo físico, que precisa ser trabalhado com técnica adequada em pacientes com desequilíbrio físico ou emocional.

E o que dizer dos depoimentos colhidos de médicos, enfermeiros, pesquisadores e estudiosos, a respeito de pessoas que *morrem* e depois voltam para contar sua história, com relatos impressionantes e de veracidade incontestável, mediante os fenômenos chamados de EQM — Experiência de Quase Morte, veiculados em profusão pela mídia?

Ademais, podemos também contar com o estudo das vidas passadas para curar as doenças de agora. Pensava eu que somente depois de a humanidade inteira aceitar os princípios espíritas se cogitaria a reencarnação como chave para solução de problemas antes insolúveis através de tratamentos ortodoxos. Enganei-me!

Tive de render-me à profecia de Léon Denis, quando se expressou em sua notável obra *No Invisível*:

As religiões do futuro terão por fundamento a comunhão dos vivos e dos mortos, o ensino mútuo de duas humanidades.

Lembre-mo-nos das judiciosas expressões do Professor Hermínio Miranda:

— *Quando abrimos hoje revistas, jornais e livros sintonizados com as mais avançadas pesquisas e damos com o nome de importantes cientistas examinando a sério a doutrina palingenésica ou a*

existência de vida inteligente fora da Terra, somos tomados por um legítimo sentimento de segurança e de crescente respeito pelos postulados da doutrina que os Espíritos vieram trazer-nos.

Constatação significativa

Imaginemos que um homem possui uma máquina que, com o passar do tempo, tem suas peças velhas substituídas por peças novas. Mas, então, esse mesmo homem se utiliza das peças velhas para fazer outra máquina. Qual das duas é a autêntica? A velha, restaurada com as peças novas? Ou a nova, construída com as peças velhas? Embora a metáfora seja pobre, o que se pretende imaginar é se o corpo humano, com o tempo, pode ser integral ou parcialmente reconstruído. No caso da máquina, não há dúvida quanto ao elemento organizante: a mente do homem, que contém a matriz capaz de direcionar tanto a restauração, quanto a nova criação. E no caso do corpo humano, como isso funciona?

Uma das descobertas mais significativas dos anos cinquenta foi a constatação de que o corpo humano tem a capacidade de destruir-se e renovar-se constantemente. Em média, 98% dos átomos presentes no interior das moléculas que compõem as células do corpo humano são renovados anualmente através do ar, dos alimentos e dos líquidos que consumimos.

Embora os cientistas já soubessem que a pele, o cabelo e o sangue são substituídos continuamente, a novidade surgiu depois que o *Karolinska Institutet*, da Suécia, desenvolveu estudo baseado na medição do carbono-14 e descobriu que as células se refazem periodicamente. Em outras palavras, a *recauchutagem* celular é muito mais ampla do que se imaginava e ocorre num intervalo de 7 a 10 anos, num ciclo constante, no qual as células vão envelhecendo e morrendo, sendo substituídas por outras novas.

A exceção seriam as células nervosas do cérebro, que se manteriam as mesmas por toda a vida. Recentemente, no entanto, a neurocientista Sandrine Thuret, do *King's College* de Londres, afirmou, com contundência, que os neurônios fundamentais para os processos de aprendizagem e memória continuam sendo gerados durante toda a vida. E mais, afirma que esses processos podem ser reforçados adotando-se hábitos de vida saudáveis.

Diga-se de passagem que nenhum dos cientistas, mesmo os discordantes dessa

tese de renovação, sequer sugeriu a possibilidade de que essas moléculas possam reconstruir-se a si mesmas, nem mesmo pelas células nervosas do cérebro, que alguns consideram como imutáveis, isto é, segundo eles, que se mantêm as mesmas por toda a vida.

Quando reencontramos uma pessoa que não víamos há seis meses, não a reconhecemos imediatamente? Mesmo assim, tem-se como verdade incontestavelmente aceita pela ciência que todas as proteínas que compõem sua fisionomia não são mais as mesmas da última ocasião que a vimos.

Nesse momento, depois de milhares de estudos em torno do assunto, cientistas teriam chegado a um impasse. Se cada ser humano se reinventa totalmente (ou quase totalmente, dependendo da linha científica adotada) a cada determinado período, torna-se indispensável a existência de um mecanismo de controle, para que ele se mantenha o mesmo, ou pelo menos, com a mesma forma.

E mais. Esse mecanismo de controle precisa estar *fora* do corpo físico e não pode estar sujeito a qualquer mutação, renovação ou *recauchutagem*, ou não teria a estabilidade de manutenção da matriz original. Ou seja, o homem nasceu como nasceu, e se mantém o mesmo, graças a algum campo magnético, que se situa fora do mecanismo em constante mudança, pois, de outra forma, perderia a sua capacidade de restauração.

Cientistas sérios e independentes estão chegando à conclusão de que o homem não é fruto da casualidade e que ele depende, para seu crescimento, manutenção e existência, de um campo invisível, intangível e organizante. E tudo que se organiza naturalmente não pode ser fruto do acaso.

A probabilidade de a vida originar-se por acaso é comparável à probabilidade de um dicionário completo surgir como resultado da explosão de uma tipografia.

Edwin Conklin

Espiritismo inexpugnável em suas posições

O Espiritismo, além de revelar-se, nestes quase dois séculos, inexpugnável em suas posições, está tendo, a cada dia que passa, a confirmação científica de seus princípios fundamentais.

A descoberta, pela ciência, desse *campo invisível, intangível e organizante*, dos anos cinquenta até o presente momento, não é coisa nova e já

foi objeto das anotações de Platão, no diálogo denominado *Crátilo*.

Disse Sócrates:
É a natureza de todos os outros seres, não crê você, com Anaxágoras, que é um espírito e uma alma que a ordenam e a mantêm?

Ainda Sócrates, no diálogo Fédon:

... que é o espírito que é o organizador e a causa de todas as coisas.

A ciência começa a se aproximar do processo reencarnatório do personagem Segismundo, focalizado minuciosamente por André Luiz, no livro *Missionários da Luz*, a demonstrar que o reencarnante modela o seu novo corpo, por meio do perispírito.

A ciência está a um passo de admitir que o espírito está envolto numa substância vaporosa, que o eleva na atmosfera e o transporta para onde queira, que Allan Kardec denominou de perispírito.

Segundo Hermínio Miranda, a existência do perispírito vai se tornando uma necessidade científica, capaz de explicar os fenômenos que a biologia clássica ainda não consegue entender.

Existiria, então, algo mais, além do cérebro?

Com essa indagação, Hernani Guimarães Andrade terminou um dos capítulos do livro *A Mente Move a Matéria*. Nele, o nobre cientista e escritor, dentre muitas matérias a respeito, traz as observações do Dr. Martin Ruderfer, que, durante uma conferência no Instituto de Paraciência, em Londres, apresentou um trabalho intitulado *Heuristic Models for Nonphysical Processes*. Esse trabalho traz, entre outras instigantes declarações, o processo de elaboração do pensamento pelo cérebro, que aqui resumimos.

Dr. Ruderfer entende que a operação de pensar pode ser comparada à de um computador, cuja operação e estrutura já são de nosso conhecimento. Dentro do jargão informático, nos computadores feitos pelo homem existem dois sistemas independentes: o *hardware*, que designa o sistema físico, mecânico ou eletrônico, que contém os dispositivos de processamento, e o *software*, que designa as instruções para aquilo que vai ser computado. Nos computadores, o *software* tem origem fora deles e é elaborado pelos operadores humanos.

Martin Ruderfer, após uma série de considerações em

que descreve o cérebro humano como um computador biológico, faz a seguinte indagação:

— *Onde está o “software” do cérebro?*

Segundo o seu ponto de vista, não existe suporte evidencial para que o *software* do cérebro humano possa se localizar dentro dele. Após uma série de considerações, defende a posição de que a suposição mais provável é a de que essa fonte de informações se origine fora do cérebro.

Alerta para o fato de que nenhuma máquina pode se auto-organizar e se autoprogramar, e que isso, empírica e teoricamente, não foi demonstrado que possa acontecer com o cérebro humano. Afirma, além disso, que os chamados fenômenos *psi* requerem que a mente se estenda além dos confins do cérebro humano.

Encerramos esta parte do texto com a transcrição das palavras do Dr. Martin Ruderfer:

A sobrevivência do software e o controle do hardware estão de acordo com as descobertas da pesquisa da reencarnação em pessoas humanas. As vidas anteriores estão rigorosamente bloqueadas, mas certas propriedades parecem sobreviver, tais como as fobias, interesses e habilidades, propriedade que devem estar associadas com o software dos bio-organismos. Todavia a sobrevivência de certas propriedades do hardware, tais como as marcas de nascença e as deformidades, tem sido reportada em casos de reencarnação.

Com suas suposições e lucubrações, os cientistas estão prestes a admitir a existência do elemento intermediário, o tal *software* do modelo de Ruderfer, que nada mais é do que o nosso velho conhecido perispírito, segundo a terminologia criada por Allan Kardec.

Jorge Andréa o cientista da alma

Parece que chegamos às mesmas conclusões do eminente psiquiatra, escritor, orador, cientista e filósofo Jorge Andréa dos Santos, que, às vésperas de completar cem anos de idade, concedeu elucidativa entrevista ao repórter André Trigueiro, da qual retiramos algumas palavras, que ora aqui transcrevemos, resumidamente:

— *De uns quinze anos para cá, notei que, no meio científico, já não encontro, nos meus colegas médicos, especializados e psiquiatras, com raríssimas exceções, que não aceitem perfeitamente a*

explicação espírita sobre determinados assuntos.

— *Nos próximos cem anos o homem encontrará, por intermédio da ciência, a compreensão de suas crenças, a razão de ser da vida, o que é a fenomenologia, o que é o mundo espiritual, a sua existência, no limite que o homem possa alcançar.*

Falando especificamente sobre o perispírito, fiquemos com as palavras de Jorge Andréa, contidas no artigo *Pelos Caminhos da Vida*:

Será que o campo material, o acaso de substâncias químicas, sozinhas, unindo-se para dirigir modelos fisiológicos perfeitos e precisos, pode ser a resposta para a vida?

Só um “campo energético” de possibilidades

superiores poderia responder pelo impulso da vida. E não seria uma energética resultante de acumulações materiais em irradiações, mas, sim, um campo mais avançado transcendente, de qualidades energéticas específicas.

Será nos lugares secretos do inconsciente ou zona espiritual que se encontra a chave do fenômeno da vida e dos seus respectivos e imensos impulsos? Obviamente! Quanto a isso não temos dúvidas. E neste novo milênio saberemos penetrar nas razões espirituais através de pesquisas e verificações apropriadas e adequadas, mostrando muitos mistérios da vida e quais as suas finalidades.

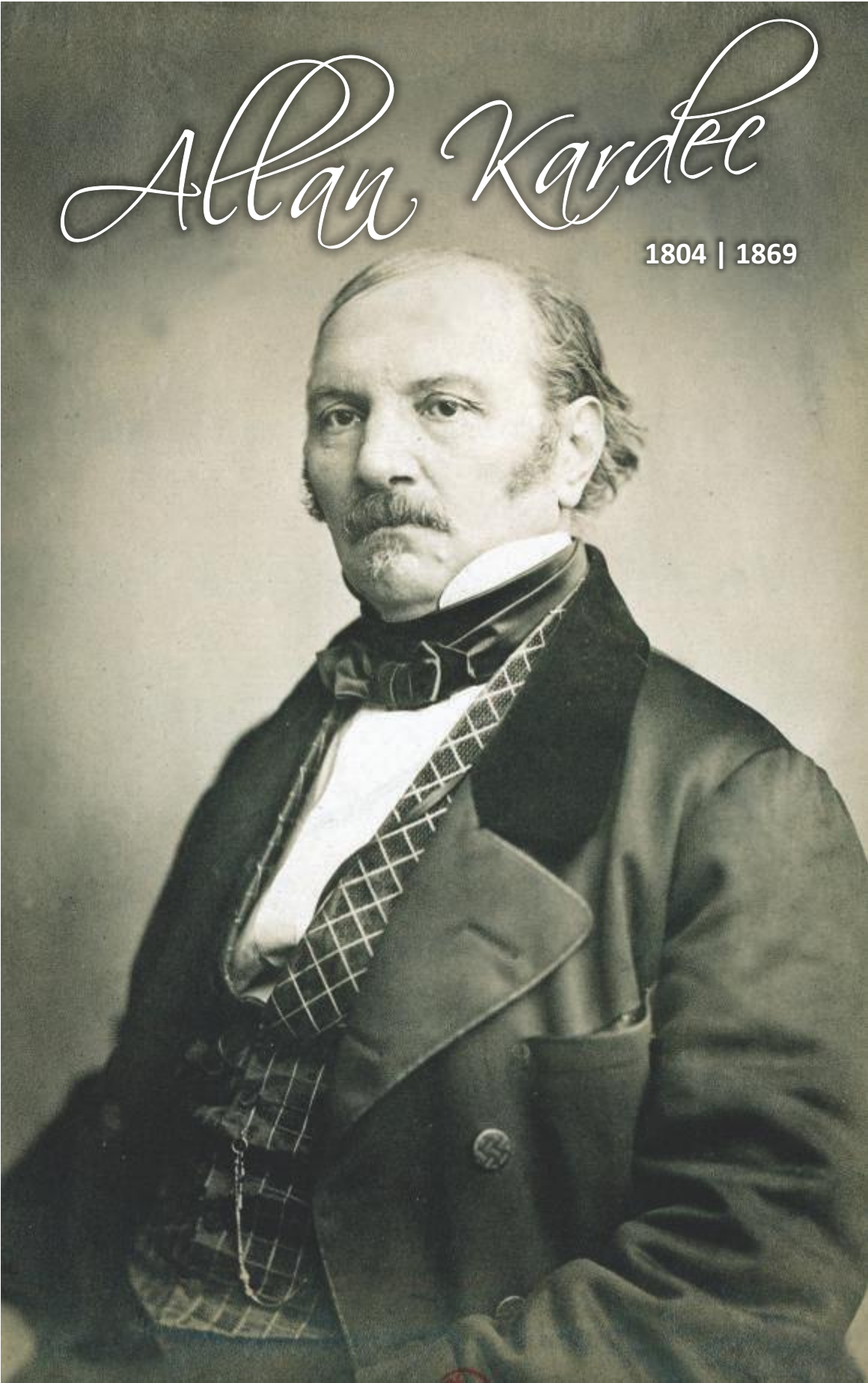
Não podemos continuar a insistir em definir a vida com os conhecidos modelos da matéria.

Estes já nos disseram muitas coisas dentro das suas

próprias possibilidades. Vamos ter que mergulhar nas autênticas posições espirituais, onde a imortalidade e os processos de renovação da reencarnação irão oferecer apoio para as novas verdades científicas do futuro.

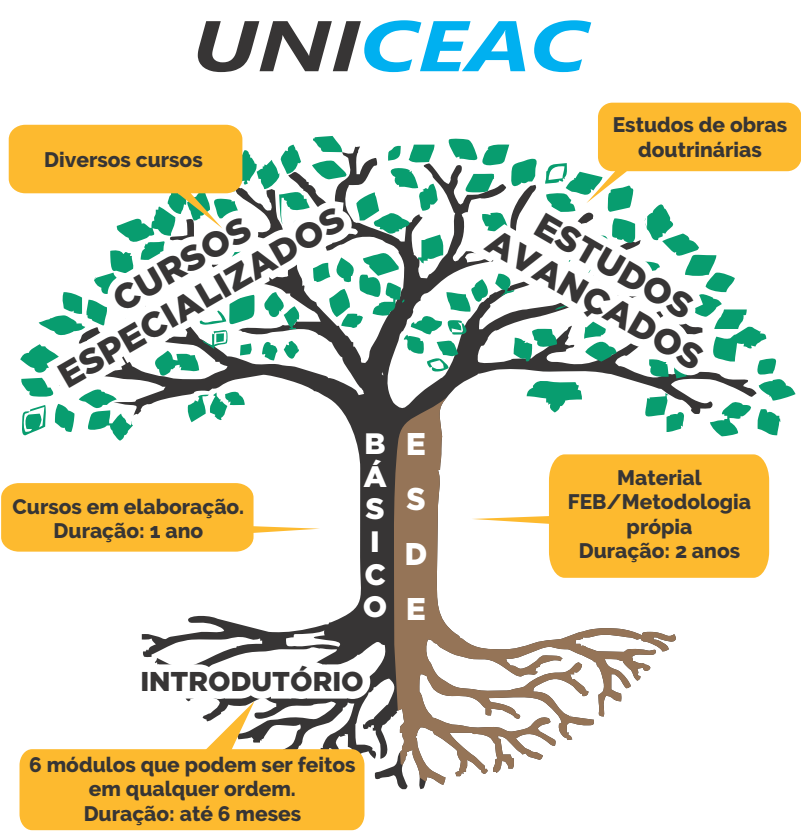
Referências:

- 1 - A Gênese, de Allan Kardec.
- 2 - Texto: A Obra de Kardec e Kardec diante da Obra, de Hermínio Miranda.
- 3 - O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, questão 93.
- 4 - Assista à íntegra da entrevista de Jorge Andréa, com André Trigueiro, pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=QBFzJ0UXwaM>, realizada em 16/9/2016, aproximadamente um mês depois de completar 100 anos de idade. Desencarnou meses mais tarde, em 01/02/2017.
- 5 - Revista Espírita Verdade e Luz, editada em Algés, Portugal.



UNICEAC convida

A UNICEAC iniciou atividades em fevereiro deste ano com uma nova proposta de estudos espíritas com o objetivo de proporcionar estudo em maior profundidade e, ao mesmo tempo, maior disponibilidade de horários. A filosofia foi constituída considerando que o conhecimento se consolida como em uma árvore:



Para que o aluno adquira bases fortes, a UNICEAC oferece duas opções de estudo: Realizar o Módulo Introdutório, seguindo após para o Básico, em material e metodologia desenvolvida pelo CEAC, ou iniciar diretamente no ESDE, que contém a etapas introdutória e básica, em material elaborado pela Federação Espírita Brasileira e metodologia do CEAC.

Curso: introdutório Turmas de outubro

- Módulos independentes - Pode-se fazer um ou mais módulos simultaneamente, se o aluno tiver disponibilidade de horário. Cada módulo é composto de 4 aulas (uma por semana).

- Módulos complementares – para avançar ao Básico, será pré-requisito ter realizado todos os módulos.



CURSO: INTRODUTÓRIO TURMAS DE OUTUBRO

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA - 14H30MIN			
DATAS	14/10	21/10	28/10	04/11
MÓDULOS	PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	15/10	22/10	29/10	05/11
MÓDULOS	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	16/10	23/10	30/10	06/11
MÓDULOS	DEUS			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA 14H30MIN			
DATAS	17/10	24/10	31/10	07/11
MÓDULOS	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA - 19H30MIN			
DATAS	18/10	25/10	01/11	08/11
MÓDULOS	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	SÁBADO - 9H30MIN			
DATAS	19/10	26/10	09/11	16/11
MÓDULOS	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA SECRETARIA

Nas próximas edições do Jornal Momento Espírita, falaremos dos outros Cursos da UNICEAC.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

Seminário

ECTOPLASMA

14 h – GENERAUIDADES E CUIDADOS NA LIBERAÇÃO. TIPOS DE FENÔMENOS OBSERVADOS.
15h50 – INTERVALO.
16h10 – ATUALIDADES E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS.
17h/17h30 – PERGUNTAS ESCRITAS e ENCERRAMENTO.

19/10/2019, das 14h às 17h30
CEAC – SALA 29. 80 VAGAS

Equipe do Curso de Espiritismo Ciência
Prof. Hernani Guimarães Andrade.

Informações na Secretaria do CEAC – 3366-3200. Inscrições: de 16/09 a 15/10.

É o elo entre o corpo físico e o perispírito. Venha saber o que é, quais as suas características e conhecer alguns estudos relacionados ao assunto. Entenda a sua importância, como é utilizado pelo plano espiritual, as novas descobertas e suas mais diversas aplicações. Aguardamos vocês.



Equipe do Curso de Espiritismo Ciência “ Prof. Hernani Guimarães Andrade” CEAC - Bauri

Seminários com turmas abertas

Seminário para Esclarecedores de Reunião Mediúnica

A 3ª turma do SERM acontece nos dias 2 e 3 de outubro, das 19h às 21h30 com vagas também para 5 médiuns ostensivos que desejem participar. No total são apenas 25 vagas, faça já sua inscrição na Secretaria.

ESDE inicia duas turmas

Iniciaram neste mês duas turmas do ESDE, um dos “caules” da UNICEAC. O programa de estudo metódico e contínuo da Doutrina Espírita é realizado em grupo, fundamentada nas cinco obras básicas de Allan Kardec.





Por Ângela Moraes

Protagonismo – Ensinando a ser cidadão - (parte IV)

Albergue Noturno/Casa de passagem investe no resgate à cidadania

O Albergue Noturno/Casa de Passagem do CEAC atende à população em situação de rua em duas frentes: a flutuante, de pessoas que passam pela entidade em busca de abrigo do frio ou da fome, pernoitam e seguem viagem ou voltam às ruas no dia seguinte; e a de usuários da Casa de Passagem, para pessoas que queiram iniciar o processo de saída das ruas, passando a ficar internos para os devidos encaminhamentos.

Este processo de saída das ruas, justamente, passa obrigatoriamente pela (re) construção do protagonismo em cada indivíduo.

A coordenadora social do Albergue Noturno/Casa de Passagem, Francine Tamos, explica: “Quando falamos em exercer protagonismo, independentemente do segmento – criança, jovens, idosos ou população de rua - estamos falando em fazer com que entendam seu papel e sua própria trajetória para alcançarem seus objetivos. Em se tratando de pessoas em situação de rua, o primeiro passo é se

entender, reconhecer as situações que os fizeram chegar até aquela situação - e são muitas... - e então comecem a fazer novas escolhas”.

Vivenciando reflexão e escolhas

“Na casa de passagem todas as nossas atividades, da mais simples: um banho e uma refeição, à atividades mais elaboradas, envolvendo atendimento técnico especializado, visam estabelecer diretrizes e rumos que possibilitem a (re) integração das pessoas em situação de rua às suas redes familiares e comunitárias”, acrescenta Francine, que explica também que a metodologia de trabalho da equipe técnica promove, com a união de esforços de assistentes sociais, psicólogo, terapeuta ocupacional e também cuidadores, a vivência de atividades diárias como:

- Palestras informativas, socioeducativas e de



Atividade de conservação do espaço de convívio. Usuários refazendo placas de identificação das camas. Aprendendo não só a cuidar de si mesmo, mas também do lugar onde moram e frequentam.

conscientização;

- Auxílio com atividade de vida diária;
- Arteterapia, laborterapia, lúdicas e de recreação;
- Atividades em grupo e festas em datas comemorativas
- Atividades de lazer e cultura com passeios externos
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;

- Mobilização para o exercício da cidadania.

“Muitas vezes a mais difícil decisão da pessoa em situação de rua é tomar a iniciativa de procurar a Casa de Passagem para tomar banho, comer e dormir. Uma vez presente em nosso serviço, todas as nossas ações são voltadas para

esse objetivo: que a pessoa não deseje mais voltar à situação de rua, e comece (ou recomece) a se enxergar como indivíduo dotado de direitos e deveres, capaz de se levantar e reconstruir a sua história de uma forma digna.

É isso que buscamos incansavelmente todos os dias através de nossas ações”, reforça.



Visita à Pinacoteca Municipal - Diálogo reflexivo sobre suas atitudes e as expressões do seu meio social, ressignificando o seu papel na sociedade



Ações motivacionais



Roda de conversa sobre assuntos pertinentes à vida em sociedade



Conversa sobre questões de saúde



Palestras socioeducativas



Exercícios físicos – autocuidado

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Adolescentes tenistas do Projeto Crescer agitam final de semana no BTC



Ao final de agosto, 11 participantes do Projeto Crescer foram selecionados para disputar um torneio de tênis, no Bauru Tênis Clube. Na ocasião,

três adolescentes que competiam (cada um em sua categoria), destacaram-se: Tauã Henri de Mello – campeão, Raissa Rocha Silva - vice-campeã e Cauã Antunes de Oliveira - terceiro colocado. Foi motivo de festa no projeto, pois além de muito rico em aprendizado, o evento serviu também como incentivo para que possam continuar lutar a favor de seus objetivos e do esporte.

Conhecendo novos sabores no Projeto Crescer



Adivinha que sabor tem? Setembro foi o mês de experimentar novos sabores junto aos pequenos participantes do projeto. Durante a atividade, sensações básicas do paladar

foram identificadas: doce e azedo, duro e mole. As crianças puderam diferenciar, degustar e identificar os alimentos de maneira divertida e saudável.

Primavera no Crianças em Ação

Com flores em todos os lugares e tudo muito colorido, nota-se que uma nova estação chegou... O termo provém das palavras “prime” e “vera” que significam "O BOM TEMPO"! A primavera nos convida a apreciarmos a beleza da natureza e da renovação da vida. Sendo assim, as crianças e adolescentes do Projeto Crianças em Ação já estão se preparando para recebê-la... Viva a primavera !!!



Colorindo o Projeto Seara de Luz

Para cooperar com o meio ambiente, trabalhar a reciclagem de materiais velhos e dar uma imagem mais bonita ao Seara de Luz, os adolescentes da Turma IV pintaram garrafas e calotas, trazendo um visual ainda mais feliz, colorido e florido para o Projeto.



Projeto Girassol em Momento Cívico



No feriado de 7 de setembro, data em que comemora-se a semana da pátria - marcado pelo dia da Independência do Brasil, as crianças e adolescentes do Projeto Girassol participaram do hasteamento e saudação as bandeiras nacional, paulista e municipal, ao som de O Hino Nacional Brasileiro e de O Hino da Independência do Brasil.

Projeto Girassol visita o Quiosque Sabor do Campo

Ao final de agosto, a Turma III, esteve no Quiosque Sabor do Campo para um dia de lazer. O evento deve-se a premiação dessa turma por ter se destacado nas atividades do Festival de Inverno do Projeto Girassol, realizado no mês de Junho. Na oportunidade, as crianças e adolescentes foram acompanhadas pela educadora



social Aline Bella Santos, os voluntários Cristina Moura e Junior Santos (Junior Pipas) e o coordenador do Projeto -

Maurício Moura. Foi de muita alegria e diversão, tornando o momento bastante especial aos envolvidos.

Palestra sobre Inteligência Emocional no Inclusão Produtiva

No mês de Setembro foi realizada uma especial Palestra sobre Inteligência Emocional, com o coaching Jose Carlos Polozi, para as turmas de Rotinas Administrativas e Secretariado/ Rotinas Administrativas Avançado, além dos colaboradores do local que aproveitaram a ocasião para

adquirir mais conhecimento. Na rede social do projeto, a equipe incentiva os participantes “Mesmo que o caminho seja difícil jamais desista, ninguém chega no topo sem se cansar. A vitória está em suas mãos, busque o topo, é lá que vamos nos encontrar!! Gratidão pela oportunidade”.



Aperfeiçoamento com as profissionais do CEAC



Encontros entre assistentes sociais e psicólogas dos serviços de convivência e fortalecimentos de vínculos do CEAC são promovidos com o objetivo de compartilhar informações, sugestões,

vivências dos conceitos básicos e especificidades dos atendimentos e ações desenvolvidas, a fim de padronizar e aperfeiçoar nossos serviços.

Setembro Amarelo no Seara de Luz

"O que você diz importa" A missão do mês de Setembro para os educadores do Seara foi trabalhar a temática do Setembro Amarelo, nas ações desenvolvidas pelas turmas.

Uma atividade de empatia junto a Turma II foi realizada, com o objetivo de valorizar o próximo e aprender a importância e o peso das palavras. Além de incentivar as crianças a escreverem

mensagens positivas, a temática do bullying também foi trabalhada. No Projeto Seara de Luz, as crianças são encorajadas

a respeitarem o próximo, cada uma na sua particularidade, o que as torna tão diferentes uma da outra, mas especiais.





Leopoldo Zanardi

O CEAC e os jovens



"Juventude, a nova era /
Já resplende no
horizonte, /
Move os braços,
ergue a frente /
No serviço varonil !.../
Ama, crê,
trabalha e espera, /
Proclama a fé
que te invade, /
Cantando a
Fraternidade /
Ao clarão do céu do
Brasil,"

Castro Alves, Chico
Xavier, do livro
"Correio Fraterno",
FEB, 1970

A congreira Olga Neme Daré, presente nesta foto, esclarece que essa reunião festiva era denominada "Toddy" espiritual, e era realizada bimestralmente, em casa de algum participante da JEB, que oferecia sua residência. Nessa noite, Aldire Guedes ofereceu a sua casa, que tinha um quintal muito grande e com árvores, situada à rua Ezequiel Ramos.

Havia muitos convidados, pois o anfitrião poderia convidar seus vizinhos e parentes para participar.

Além de ser um ambiente fraterno e lítero-musical havia "comes" e refrigerantes.

Da esquerda para direita: 01 - Aldire Guedes, 02 - Olavo Dionísio de Souza, 03 -

Wilson Bataiola, 04 - Norma Scaraboto, 08 - Balkis Giaxa, 09 - Eliasy Simi, 10 - Namorado da Eliasy, Simi, 11 - Maria José Leão, 14 - Genoveva Neme, 19 - Adelina Martins, 23 - Célia Guimarães, 24 - Mercedes (a espanhola), o pai foi zelador do CEAC, 25 - Elza Leão, 26 - Julieta Neme, 27 - Odete Onofrilo, 28 - Zélia França, 29 - Nida Simonetti Marchioni (tia do Richard), 30 - Roberto Simonetti (irmão do Richard), 31 - Cecília Guimarães (Abelha), 36 - Nilce Amaral (Martins), 37 - Sônia Guedes, 38 - Delminda Rocha, 41 - Odacir Santos, 43 - Deolinda Gamba, 45 - Conceição, 46 - Agair Santos, 49 - Edith Dionísio de Souza, 54 - Jandira Dionísio de Souza, 55 - Dora Luci Leão, 56 - Jairo Momesso, 57 - Olga Neme (Daré), 59 - Ronaldo Benevenuti, 63 - José Giovanni - sucedeu a Homero Escobar na direção e coordenação da Juventude Espírita do CEAC (1ª de Bauru), 65 - Irineu Biancardi.

O CEAC e as crianças

O Espírito Anita Zimmermann, através do médium Divaldo Franco, recomenda aos dirigentes espíritas que "...sem demérito para as outras atividades que as Casas (Espíritas) administram e orientam, se dê preferência ao Programa da Evangelização infanto-juvenil, sem o que as nossas bases, com vistas ao futuro, ficariam lamentavelmente abaladas."

Conselho Federativo
Nacional, Brasília,
06/11/1988, Revista
REFORMADOR
abril de 1989



O Coralzinho era formado pelas crianças das aulas de educação espírita do CEAC, sob a regência de Maria José Zanardi. Nesta foto vemos uma apresentação comemorativa na "V EXPOAC - Nós e o CEAC", em 1985. Da esquerda para a direita: 01 - Selma, 02 - Andréia, 03 - Suzana, 04 - Daniela, 05 - Cristiana, 06 - Flávio, 07 - Henrique, 08 - Maurício, 09 - Maria José Zanardi, 10 - Antonio Augusto, 11 - Mairén, 12 - Paulo, 13 - Hamilton, 14 - Thiago, 15 - Thais, 16 - Aline, 17 - Milene, 18 - Luciana, 19 - Juliana, 20 - Wellington, 21 - Cristiane, 22 - Maria Angélica.



Ângela Moraes

Educação para a *dignificação*

“Mediante a instrução, a criatura se liberta das amarras da ignorância, estabelecendo a ponte de luz entre os abismos que o separam dos objetivos que persegue. A instrução, no sentido superior da educação, que é construção e preservação da paz no íntimo, consegue conduzir o amor, para que este não se entorpeça nem se envileça ante as paixões individuais ou as expressões poderosas de grupos.”

Joanna de Ângelis, psicografia Divaldo Pereira Franco, da obra Floresções evangélicas. Ed. LEAL.



A década de 60 foi um fervilhar de iniciativas no campo da educação do ser humano, tanto na seara espírita quanto na

cidadã, contribuindo assim para o progresso individual e coletivo da nossa sociedade.

Na seara espírita, o salão do CEAC recebeu a Semana Espírita organizada pela União Municipal Espírita de Bauru (UMEB) anualmente, recebendo palestrantes de peso do Movimento Espírita como Herculano Pires e Terezinha de Oliveira, em 1961, além de muitos outros confrades oradores de diversas casas espíritas do Brasil, nos anos seguintes, em outra iniciativa da UMEB: as quinzenas (uma em

março, outra em novembro) de homenagens à Kardec.

A Juventude Espírita também movimentou o salão do CEAC com encontros das Mocidades do Estado de São Paulo, participando ativamente das datas solenes como “Natal de Jesus”, “5ª e 6ª feira santa”, 13 de maio, 31 de agosto e 3 de outubro (Dia de Kardec). Curiosamente, a casa realizava também sessões solenes aos espíritaS bacharelados em Direito da ITE.

A “Escola de Catecismo de Jesus”, sob o encargo agora do vice-presidente

Carlos Gomes, mantinha suas atividades de evangelização há mais de 25 anos, beneficiando mais de 100 crianças matriculadas.

O campo da literatura espírita também começou a florescer neste período, com o investimento do CEAC de mil cruzeiros, na época, para que a UMEB abrisse uma pequena livraria na rua Batista de Carvalho, além da pequena biblioteca existente no CEAC batizada de Ismael. Em 1967, o CEAC criou a biblioteca Emmanuel dentro da Cadeia Pública de Bauru.

Educação *Cidadã*

Durante o ano de 1968, com a movimentação de famílias no Albergue situado no andar térreo da sede do CEAC e o trabalho dos grupos de Assistência aos Necessitados na periferia, a diretoria entendeu que havia de investir na dignificação humana, além da assistência material: iniciaram as discussões sobre ter cursos profissionalizantes, ideia que

começou a tomar forma no final daquele mesmo ano com o início das obras de construção do sobrado anexo ao salão de palestras/Albergue, atrás deles.

Com diversas salas equipadas com lousas e carteiras, os primeiros cursos da escola profissionalizante foram arte culinária, manicure e cabeleireiro. Em 1970, foram inseridos também “Aprendizado para

Barbeiro”, “Preparação para o casamento”. Ainda neste ano, disponibilizou-se salas de aula para alfabetização de adulto – o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Nos dias de hoje, as salas continuam em plena utilização por grupos mediúnicos, atendimento fraterno e grupos de estudo, com suas lousas originais nas paredes.



Curso cabeleireiro

Na *vanguarda* da assistência social



De óculos e flores na mão, à esquerda, Olivia (Nora) Pereira, com Adélia Ponce (prof. Cabeleireira), Vicentina (prof. Manicure) e os senhores da diretoria Sylvio de Mello, Richard Simonetti, Hamilton Escobar e Carlos Gomes de Barros.

Em 1967, foi publicado no Diário Oficial da União o decreto 61.392 declarando o CEAC de utilidade pública federal, um reconhecimento que não só fazia jus à seriedade do trabalho realizado, mas também abria portas a investimentos públicos, com vistas à expansão destes.

Neste contexto é que o CEAC ousou abrir as portas do voluntariado estritamente masculino às senhoras e senhoritas, convidando as mulheres a agregarem sensibilidade no trato com as famílias carentes.

Nomeou também para diretoria do Departamento Feminino do Albergue Noturno a dedicada Olívia Pereira, conhecida por todos como Nora, trabalhadora reconhecida pelo seu padrão máximo de qualidade exigido no atendimento aos albergados, bem como na oficina de costura cuidada por ela. Seu carinho e ao mesmo tempo firmeza nas lides diárias conquistou o respeito e a admiração de toda a diretoria. “Ela era muito rigorosa com os voluntários que não se empenhavam em fazer direito os reparos nas roupas argumentando que se fosse para um parente deles o serviço sairia a contento”, conta o diretor Carlos Eduardo Luz.

“Em seu passamento, ocorrido em 4 de julho de 2007, Nora contava com

os passes do amigo Richard Simonetti, que sempre atendia às suas solicitações”, relata Uriel de Almeida, diretor do CEAC, que acompanhou também alguns de seus momentos finais.

O quadro geral da assistência social, no entanto, foi mudando de prioridades ao longo da década: a assistência ao albergue se manteve estável na média de 3.500 famílias assistidas/ano; a assistência na periferia, por sua vez, sofreu uma redução de mais de 900 para cerca de 250 famílias – no final do período. Reduziu-se, também, paulatinamente, o quadro de sócios do Centro, uma preocupação do presidente Homero Escobar. Talvez por este motivo – a redução de contribuições mensais - é que o 1º secretário da diretoria de 1963, Richard Simonetti, sugeriu a realização de uma rifa a fim de angariar recursos para as atividades assistenciais em curso. O prêmio desta primeira iniciativa foi um imóvel que o Centro havia adquirido na cidade de Caraguatatuba. A segunda rifa aconteceu somente em 75, um Ford Maverick, tornando-se por muitos anos importante fonte de renda ao CEAC.

Em 1970 encerram as atividades a Farmácia Homeopática do CEAC, após 17 anos de atuação e mais de 65 mil medicamentos homeopáticos distribuídos gratuitamente. Neste ano, também se deu a saída do presidente Homero Escobar da presidência do CEAC, após 45 anos de trabalho profícuo e abnegado, para então dar-se aos cuidados de sua esposa enferma.



Homero Escobar: uma vida dedicada ao CEAC

Após 45 anos de trabalho voluntário, Sr. Homero Escobar deixa a presidência do CEAC no final de 1970, sendo um exemplo de dedicação, fé e persistência. A ata da reunião de diretoria do dia 23 de dezembro de 1970 registra:

“....O irmão Homero Escobar que despede-se da presidência por motivos de saúde após 45 anos de dedicação e trabalho profícuo, dirigiu-se aos companheiros de diretoria dizendo: ao iniciarmos a última reunião de diretoria no corrente ano, diante da dificuldade que me atingiu ultimamente para expressar-me, resolvi escrever, embora com deficiência, algumas palavras de esmero agradecimento aos prezados companheiros encarnados e desencarnados que durante 45 anos de misericordiosa permanência como diretor maior desta bendita Casa de Jacó, sempre me dispensaram a sua presença e apoio.

Pouco fiz, é verdade, mas respeitei os preceitos da Doutrina e graças a Deus não DESERTEI diante de mil tropeços durante esses anos de luta.

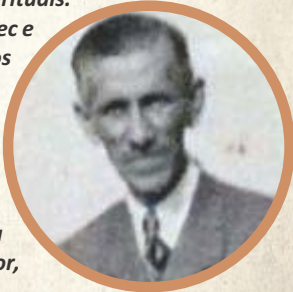
Gostaríamos de continuar os trabalhos com afinco mas as condições físicas e o estado doentio da minha esposa impossibilitam-me tal satisfação. Por essa razão, rogo aos caros companheiros que não me elejam como diretor na próxima eleição do dia 29.

Na medida de minhas possibilidades, estarei sempre pronto a cooperar com os prezados companheiros, na certeza também de que vocês, melhor do que eu, saberão enfrentar e vencer os obstáculos que inegavelmente se apresentarão e que a misericórdia do SENHOR continue a nos bafejar.”

Sr. Homero voltou ao plano espiritual 27 de novembro de 1985. Em 31 de março de 1996, pela psicografia de Aylton Paiva realizada no próprio CEAC, assinou a seguinte mensagem:

“Caros irmãos e irmãs:

Estejamos com Jesus! Como é bom retornar no tempo e lembrarmos das nossas humildes atividades nesta Casa, onde por muitos anos procuramos oferecer o melhor que tínhamos e do pouco que podíamos. Vale dizer-lhes que do pouco que fiz, muito tenho recebido neste outro lado da vida. Regozijo-me com os irmãos que deram prosseguimento às nossas modestas atividades espíritas. Hoje temos no Amor e Caridade alegria além de trabalho e pouso a inúmeras almas sofredoras. Oficina que oferece o trabalho como bênção de realizações espirituais. Escola que ilumina as almas com a racionalidade de Kardec e o amor de Jesus. Vamos prosseguir em nossos estudos sobre o Espiritismo. Valorizemos a vida com a nossa ação no Bem. A felicidade será sempre fruto da nossa realização dentro do roteiro estabelecido pelo inolvidável Mestre Jesus. "Amai-vos uns aos outros". Sinto-me feliz neste bilhete singelo do nosso coração que homenageia a todos que de boa vontade agem nesta abençoada Casa Espírita. O abraço do irmão e servidor, Homero Escobar”



o *crescimento* da assistência social

*“Na ausência do Sol, uma vela consegue acender milhares de outras, removendo o assédio da escuridão.”
Emmanuel, psicografia Francisco Candido Xavier, da obra Encontro Marcado, FEB.*

O ano de 1971 se inicia com Sebastião Carlos Gomes de Barros na presidência, trabalhador da casa em funções já há 20 anos, 10 deles como vice-presidente, dando sequência à dedicação amorosa do Sr. Homero. Sebastião esteve como presidente até 1974, tendo como vice Richard Simonetti. De 1974 em diante, Richard entra

como presidente e Sebastião se torna seu vice pelos próximos quase 30 anos.

A problemática social pungente de nossa cidade convidava mãos operosas ao trabalho incessante em favor do bem, em todas as frentes possíveis. Assim foi que vários dos projetos sociais hoje consolidados tiveram seus

primeiros passos neste período em que a diretoria empreendeu dois firmes esforços: aumentar a arrecadação de recursos para possibilitar atender mais e ampliar espaços físicos do Centro o quanto possível, pensando também na assistência espiritual em crescente demanda de público no salão.

Assim, em 1971 e 1972

constatou-se pedidos de socorro financeiro por parte do CEAC dirigidos ao CIPS, entidade dirigida pelo senhor Roberto Previdello. Neste mesmo ano, a diretoria pleiteou junto ao deputado estadual Abrahim Dabus pedido de ampliação de recursos públicos. Em 1975 e 1977, foram importantes fontes de recursos as rifas de um Ford

Maverick e cinco Volkswagen sedan. Ao final de 77, Richard empreendeu uma campanha de arrecadação à toda a população bauruense principalmente para manutenção do Albergue, em uma ação que mais adiante se profissionalizou através do serviço de telemarketing.

Os esforços não foram em vão.

Expandindo o atendimento no CEAC

Em 1971, iniciam atividades no CEAC um “Gabinete Dentário” com a contratação do dentista Celso Merighi. O Gabinete funcionou até 1980, atendendo a 2.220 pessoas. Nos relatórios da diretoria, registraram-se a realização de 3.057 extrações, 284 restaurações e o impressionante número de 2.701 dentaduras doadas.

Ainda em 1971, os cursos profissionalizantes ganharam uma nova turma com a aquisição de 11 máquinas de escrever: o curso de datilografia. Abriu-se turma também

para curso de manicure e cabeleireira, com uma média de 132 alunos matriculados ao ano.

Outra iniciativa foi o atendimento às gestantes com aulas ministradas por Vera Lucia Oliveira e Maria José Comini, contando ainda com muitas voluntárias que se encarregavam da confecção de enxovais doados às futuras mães. Esse serviço, iniciado em 1976, é hoje o Projeto Gestar.

Expandindo o *atendimento* em Bauru



Nova Esperança em 1980

Em 73, considerando o crescimento desordenado da cidade, a assistência familiar do CEAC é dividida em quatro setores para melhor atendimento:

- Setor I: Sebastião Carlos Gomes de Barros e Sebastião Penteado.
- Setor II: Walter Comini e sua esposa Dona Zezé.
- Setor III: José Francisco dos Santos e Anésio João Laurindo.
- Setor IV: Zulmira Martins, Paulo Roberto do Val Lopes e Carlos Rosas de Almeida.

Cada responsável

enxergava as dificuldades de sua região, buscando iniciativas e apoio na entidade. De cerca de 500 pessoas assistidas em 73, o serviço foi chegou a atender 2.035 em 1980. O crescimento não foi por acaso: a partir de 1978, o CEAC aderiu a um programa estadual de incentivo à alimentação para crianças de 18 meses a 6 anos, o PRO-NUTRI, precisando ajustar-se fisicamente para ter acesso ao subsídio.

Em função disso foi necessária a aquisição de

terrenos e construção de estruturas de atendimento nos bairros Jaraguá e Vila São Paulo, que iniciaram suas atividades em 1978 e 1979, respectivamente, sendo conhecidas pela comunidade como “Casa da Sopa”.

Na Vila Nova Esperança, o terreno foi doado pelo Centro Educativo Vitória Quaggio, em negociação intermediada por Roberto Previdello, para construção da Creche Nova Esperança, cuja inauguração se deu em 1982.

Superlotação no *albergue*

Ainda em 1972, constatou-se em Bauru que os migrantes que passavam por Bauru provenientes do Mato Grosso com destino a São Paulo ou no sentido contrário, enfrentavam o descompasso dos horários dos trens dessas companhias. Ficavam no albergue mas tinham que ser acordados de madrugada pois os trens da Noroeste partiam nesse horário para o Mato Grosso. Sendo assim a diretoria do CEAC iniciou tratativa para conciliar esses horários pois caso ao contrário essas pessoas precisariam pernoitar na rua. Richard propôs aumento das dependências do albergue, que precisava de mais acomodações e também uma lavanderia, tendo consigo esta através do

Conselho Estadual de Ajuda e Subvenções que forneceu Cr\$ 25.000,00 para compra de máquinas.

Em 75, em parceria com o CIPS, o Albergue passou a dispor também de uma viatura realizando ronda na cidade durante os meses de inverno, das 20h às 24h, a fim de acolher quem estivesse nas ruas.

Outro fato que contribuiu para o contingente do albergue foi o avanço da população que veio para se fixar em Bauru, atraídos por empregos nas fazendas ou tratamento no Lauro Souza Lima, Manoel de Abreu ou Centrinho, e não tinha onde ficar, indo parar nas ruas famílias inteiras, com crianças dormindo ao relento.

Solidarizou-se com essa

população o filantropo Sebastião Paiva, que providenciava moradia e encaminhamento, e o Albergue que acabou por receber parte dessa população para pernoitar até que conseguissem se estabelecer.

A primeira assistente social contratada pelo CEAC em 1974, Sandra Scriptor Rodrigues, conta que, assim, o Albergue passou a dispor de dois programas diferentes: o de controle de mendicância e o Centro de Triagem de Migrantes, criado em 1975. Com o Centro de Triagem é que se iniciou um modelo mais eficaz de atendimento à população de rua, encaminhando o assistido ao serviço de que ele realmente precisava (INSS, hospitais e suas especialidades).

“A gente começou a entrevistar uma por uma das pessoas que passavam por lá e esse era trabalho da assistente social. Buscava entender porque ele havia chegado em Bauru e atender a solicitação dele da melhor maneira. Procurávamos conhecer, de fato, e dar uma atenção a eles, essa atenção que talvez eles mais carecessem”, conta Sandra, hoje aposentada.

Em 76, O Albergue Noturno é escolhido pelo Governo do Estado como unidade de Adequação Social ligada ao SEMO- Sistema Social de Mão de Obra por ser a entidade especializada no acolhimento de migrantes a procura de emprego.

A “Casa Grande” do *Espiritismo*



Vila São Paulo em 1978

O título acima não é ao acaso. Em seus últimos dias, Richard Simonetti relatou ao diretor Uriel Almeida que havia recebido uma comunicação mediúnica dezenas de anos antes, enquanto presidente do CEAC, com a mensagem de que este deveria se tornar a “Casa Grande” do Espiritismo. Talvez por este motivo é que Richard tenha doado para o CEAC, em 1975, um imóvel situado na Rua Sete de Setembro, no 8-48, e com a venda de terrenos doados no Jardim Terra Branca, adquiriu a casa da rua XV de Novembro, nº 8-55. Em 1978, a diretoria aprovou a compra do terreno de faz limite com o fundo do CEAC, bem como também a casa da Rua XV, nº 8-27. Todos imóveis próximos à sede.

Investiu-se ainda em um imóvel situado na Pça. Rodrigues de Abreu 1-52, assim como uma faixa de terreno anexa. Em 77, adquiriu também um terreno na Vila Bom Jesus para investimento. A casa iria crescer, então era melhor estar preparado.



Ângela Moraes

O crescimento do *voluntariado*

“Jesus dirá: Passai à direita, benditos de meu Pai. Reconhecê-los-eis pelo perfume de caridade que espalham em torno de si”. Paulo, o apóstolo (Paris, 1860) O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 15.

Todo trabalho sério evolui. Assim aconteceu durante a década de 90, não só com as recém-criadas “Casas da Sopa”, mas também com os diversos serviços na seara doutrinária e de socorro espiritual aos frequentadores do CEAC. Impossível fechar os olhos. Por bem, os voluntários foram chegando, somando esforços, comprometendo-se com a execução de seus trabalhos de forma amorosa, com verdadeiro espírito de serviço e entusiasmo.

Impossível era não transformar a realidade.

Ex-presidente do CEAC, hoje diretor Mauro Pompílio relatou na edição de 1995 do Boletim CEAC como se deu a evolução das “Casas da Sopa”, destacando o papel fundamental dos voluntários que já somavam 96 pessoas nos dois núcleos: “O Governo fornecia o alimento em pó para ser dissolvido em água e a entidade se incumbia da distribuição às crianças. Desde o começo o trabalho tomou a

conotação de voluntariado e a convocação teve o sucesso esperado, formando-se equipes para revezamento em cada dia da semana. No início, o atendimento na Vila Nova Esperança era feito num Clube Social do bairro, cedido para o trabalho, naturalmente com a improvisação imperando. Somente depois de algum tempo o Núcleo passou a atender no local em que se acha até hoje. Na Vila São Paulo havia só a cozinha e o refeitório, bem mais simples e acanhado do que

as instalações atuais. Quando a ajuda oficial deixou de existir, estava consolidado o trabalho, com os alimentos sendo arrecadados pelas próprias equipes, reduzindo as despesas com o serviço”, conta mostrando a força da equipe própria.

Em apoio a este trabalho, dezenas de voluntários passaram a solicitar contribuições em mantimentos à população, de casa em casa, a partir de 1980. Era a nacionalmente conhecida “Campanha Auta de Souza”, cujas

arrecadações abasteciam o atendimento aos migrantes do Albergue e também cestas básicas para atendimento às famílias da periferia. Este trabalho, com o passar dos anos, migrou para a porta dos supermercados, tendo em vista o crescimento da violência urbana. Curiosamente, da experiência da época, no entanto, contam os relatórios da diretoria que os maiores volumes de arrecadação vinham, justamente, das comunidades mais humildes.

Núcleo Vila Zillo: À sombra das mangueiras



Em 1983, a pobreza foi se aglomerando na forma de casas paupérrimas de madeira ou papelão na Avenida das Mangueiras, onde hoje se encontra o Jd. Estoril, paralelo às linhas da FEPASA. Sensibilizou-se por esta população o confrade José Francisco dos Santos, o “Zé Alfaiate”, iniciando um atendimento familiar semanal. Em 86, os voluntários foram chegando para somar esforços, entre eles um dos diretores atuais do CEAC, Uriel de Almeida, que conta: “das primeiras visitas passamos para o atendimento semanal sob frondosas árvores, no quintal da Sra. Antonia, a Dona Tunica, e do Sr. Adriano, antigos moradores que nunca negaram sua colaboração. Em 28 de maio de 1990 iniciamos o atendimento diário no lactário e instalação da “Casa de sopa”, priorizando crianças até 13 anos, em modesto imóvel alugado no centro da vila, objetivando combater a subnutrição. A noite o prédio era utilizado para reuniões doutrinárias, alfabetização de adultos e outros serviços.

Paralelamente continuamos visitando as famílias assistidas, levantando dados quanto às suas necessidades imediatas e atendendo-as na medida do possível. Em 27 de junho de 92 inauguramos a nova sede à Rua Monsenhor Ramirez 5-70, no coração da vila, contendo amplas salas de aula, pátio e outras dependências. O serviço foi crescendo, passando também a atender os moradores do Parque das Nações, da Vila Serrão, Vila Santista e Jardim Europa, num total de 185 famílias cadastradas”. Este núcleo de atendimento chama-se Núcleo Vila Zillo, que funcionou naquele local até 2006, quando recebeu uma verba do Consulado Japonês para a construção de uma nova sede na Av. José Vicente Aiello, renomeado para Projeto Crescer, em plena atividade até os dias atuais.

Núcleo Jd. Ferraz: Amélie Boudet



Outra extremidade preocupante de nossa cidade era a região do Jardim Ouro Verde, anexa ao Jardim Ferraz. Buscando a diretoria recursos e um imóvel que atendessem à instalação de uma Casa de Sopa naquela localidade, encontraram na rua Padre Donizete de Lima o Centro Educativo Amélie Boudet, propriedade da Sociedade Beneficente Cristã, do Sr. Paiva, com disponibilidade para o serviço. Em fraternas tratativas, a SBC cedeu em comodato o imóvel por 15 anos, passando a funcionar ali a partir de 1989, mais efetivamente, o Núcleo Jd. Ferraz oferecendo alimento e acolhimento às famílias da região. “Nessa época, a despeito de todas as dificuldades, fazia-se já a evangelização das crianças aos domingos à tarde, com lanche após.

Coincidindo mais ou menos com o término das obras, novos companheiros vieram engrossar nossa fileiras, permitindo que a partir do nada, arregaçando as mangas, fossem concretizados projetos como o “Crianças em Ação”, o “Clube de Mães”, o “Curso para Gestantes”... Chegaram as várias equipes da sopa diária, as evangelizadoras, os recreadores, as visitadoras, os doutrinadores, os abastecedores de legumes, e tantos outros que no anonimato desenvolvem o trabalho que se constitui no ideal da casa e do próprio Espiritismo: AMOR E CARIDADE” conta o diretor Mauro Pompílio.

Bases fortes



Na retaguarda da assistência dos núcleos, iniciativas brotaram em diversas frentes, na sede do CEAC, contribuindo com recursos variados. Assim, em 1980 inicia o Bazar de roupas e o bazar de móveis, favorecendo à população carente adquirir itens de vestuário, móveis ou eletrodomésticos a preços módicos, com a renda destes revertidas também para o trabalho assistencial.

Em 86, as artesãs iniciam a exposição e venda de seus trabalhos em um cantinho da sede que recebeu o nome “Cantinho Amor Perfeito”, em atividade até os dias atuais.

Em 87, o Curso de Gestante inicia uma sala de corte e costura para a confecção de enxovais e roupinhas.

No campo doutrinário, inaugurou-se em 82 duas formas de socorro aos irmãos frequentadores da casa espírita: o Atendimento Fraterno e o Pronto Socorro Espiritual. O AF oferecia oportunidade de um diálogo amigo uma hora antes das reuniões públicas, como acontece até os dias atuais. O Pronto Socorro Espiritual tratava-se de um voluntário da casa disponível para dialogar em cada período do dia, de forma que a qualquer horário, em qualquer dia da semana, haveria alguém para acolher quem precisasse urgentemente desabafar. Este serviço ainda existe no CEAC.

Com o volume de frequentadores, iniciou também no dia 3 de março de 1982 a reunião pública de domingo pela manhã. Em 84, iniciou também às de quinta-feira à tarde.

E para enlevar a todos, ainda em 82 aconteceu a primeira apresentação do Coral Amor e Luz, que na época chamava-se Grupo Musical Amor e Caridade e tinha como regente Olinda Maria dos Santos. Na foto, em 86, sob a regência de de Luiz Petroni, a partir de 87.

Boletim CEAC

Em 1982, iniciaram algumas primeiras linhas de um informativo impresso em folha A4 simples, para comunicações rápidas aos frequentadores. Em 87, tornou-se o periódico Boletim Informativo CEAC, incentivado principalmente por Richard Simonetti, que enxergava a importância da comunicação, vindo a aprovar junto à diretoria a expansão do mesmo para 4 páginas em 1994, sendo organizado pela voluntária Iracema Dias que, anos mais tarde, passou a coordenação para Leopoldo Zanardi.

Em 2009, o jornal já contava com 12 páginas no formato A4, quando a jornalista Ângela Moraes, articulista do mesmo, assumiu a editoria do periódico mensal.

Em 2010, novo projeto editorial foi apresentado alterando o formato para o tablóide rodado em papel jornal, inaugurando com isso uma nova fase do periódico agora intitulado “Jornal Momento Espírita”. Em 2018, o periódico ganhou um caderno especial chamado “Filantropia CEAC”, de forma a evidenciar o excelente trabalho realizado pelo CEAC na área de promoção humana, indo para 16 páginas e um novo e mais moderno formato, o berliner, que o leitor tem em mãos neste momento.

Richard Simonetti, sempre incentivador deste trabalho, escreveu ininterruptamente todos os editoriais do periódico e um artigo doutrinário por cerca de 35 anos, até o ano de seu desencarne, em 2018.



Projeto Gestar: Campanha do Enxoval eu participo!



Com muita alegria e sentimento de gratidão, o Projeto Gestar recebeu de duas voluntárias, doações de lindos kits para bebês, estes que serão encaminhados para os núcleos que realizam os cursos, assim, no dia de encerramento serão sorteados para as gestantes que não cometeram faltas durante as aulas, como forma de estimular cada vez mais o comprometimento das futuras mães. Ainda no mês de

setembro, o projeto recebeu também uma grande quantidade de fraldas descartáveis da Loja Maçônica de Piratininga, esta que tem sido imprescindível nos trabalhos realizados com as gestantes. Essas fraldas irão compor os enxovais que as mães recebem ao final do curso, após 8 aulas semanais, que acontecem nos 7 bairros periféricos da nossa cidade. Em sua rede social, a equipe do projeto faz os

agradecimentos e enfatiza a importância da participação da sociedade nos trabalhos prestados as gestantes carentes de Bauru.

Participe da campanha. Como colaborar com o Projeto Gestar?

Através de doações, arrecadações, divulgações e voluntariado!
Coordenadora: Cristina Perea.
Contato: 3366-3200 ou 99711-5332.

Creche Nova Esperança participa de Desfile Cívico

A fim de trabalhar a data 07 de Setembro, os pequenos da Creche Nova Esperança realizaram durante a semana várias atividades sobre a temática e no feriado participaram de um incrível Desfile Cívico. E viva, viva, viva a independência do Brasil!



Tarde com sorvete na Creche

Com a chegada da nova estação, vem também o clima mais quente. Por meio de doação, em uma tarde calorosa, os pequenos puderam e tiveram o prazer degustar os mais saborosos sorvetes, contribuindo para um momento mais divertido e animado na creche.



Albergue Noturno participa da XII Conferência Municipal da Assistência Social



No mês de Setembro, aconteceu a XII Conferência Municipal da Assistência Social, a qual teve a participação dos técnicos e usuários do Albergue Noturno. O evento que ocorre a cada 2 anos tem como propósito

promover espaços para debates, que assegurem momentos para discussão e avaliação da Política de Assistência Social, proposição de novas diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), no

sentido de consolidar e ampliar os direitos socioassistenciais dos seus usuários.

Os participantes da Conferência propuseram ideias, deliberaram sobre elas e constituíram uma plenária para decidir os representantes que irão participar da Conferência Estadual de Assistência Social. A assistente social do Albergue, Joyce Rosa, foi eleita em 1º lugar como representante dos trabalhadores de entidades sociais, motivo este de muito orgulho para nossa instituição, a saber, que mais uma vez nosso serviço está sendo bem representado.



O Projeto Colmeia iniciou as atividades do 2º Semestre com um dia incrível. Glorinha Braga Ortolan, escritora, promoveu um dia de autógrafos dos livros “Conversa Educada” e “Com Licença”, quando cada criança e adolescente recebeu de presente um livro autografado por ela. Em seguida, ministrou uma aula sobre preceitos de civilidade e cidadania. Ao final, o projeto a homenageou cantando a música “Raridade – Anderson Freire”, momento bastante emocionadamente.

Homenagem ao dia do Psicólogo no Albergue Noturno

No dia 27 de agosto, data em que comemora-se o dia do psicólogo, os usuários do Albergue Noturno homenagearam a psicóloga do serviço, Juliana Paes. Com muitos cartazes e presentes confeccionados por eles mesmos, o dia foi de muita alegria e gratidão. Segundo a psicóloga Juliana, essa é uma atuação que suscita questionamentos constantes e os desafios enfrentados são diversos, exigindo que o profissional tenha muita sensibilidade para compreender o fenômeno que se mostra e ir além do simples comportamento ou das palavras que são ditas, pois o Albergue Noturno - Casa de Passagem, atende um grupo populacional heterogêneo que geralmente possuiem comuna



pobreza extrema, dependência química, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, falta de pertencimento à sociedade e a inexistência de moradia convencional regular. “Meu trabalho é muito gratificante, pois as trocas de experiências existentes entre os profissionais e os usuários

do serviço proporcionam crescimento pessoal e profissional. Além disso o CEAC oferece apoio e motivação aos seus colaboradores, investindo no desenvolvimento humano e proporcionando capacitações e treinamentos constantes”, finaliza.

Projeto Colmeia em: Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil

O Projeto Colmeia participou de um evento organizado pela Secretaria do Bem-Estar Social (SEBES) em parceria com a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - COMET com o tema "Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil". O desafio era que cada núcleo de atendimento fizesse

uma apresentação, abordando o tema, nas áreas do teatro, dança, coral... O Colmeia levou seus 30 percussionistas, o BATUCOLMEIA, com regência de 2 educadoras junto a assistente social para apresentar um "RAP", criado pelas crianças e adolescentes acompanhado do ritmo de suas latas!





Nhoque porção 500g

Sabores:
batata doce com molho gorgonzola
cabotiã com molho pesto de manjeriço
batata inglesa com molho bolonhesa

Preço: R\$ 15,00

RETIRADA:
Bar da Rosa - Rua Aviador Gomes Ribeiro, 20-81
Todo o mês de outubro
2ª a 6ª - 11h30 às 14h30 e a partir das 17h
Sábado e domingo - 11h às 17h

Noque Solidário - em prol do Projeto Colmeia

Almoço Beneficente!

Em prol dos Projetos
Jd. Ferraz e Crescer

YAKISSOBA DE CARNE
R\$ 25,00

Dia 20 de Outubro - 2019 / Domingo
Das 10h às 13h30
Rua Sete de Setembro, 8 -30
Retirar no Café CEAC



Jd. Ferraz
Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Parque das Nações
Projeto Crescer

CEAC

Atenção futuros voluntários: Antes de somar à nossa equipe, é necessário realizar o Curso para Voluntários do CEAC, fundamental para que o candidato se capacite para exercer a função e conheça a nossa Casa Espírita.

PROJETO CRESCER (PARQUE DAS NAÇÕES)

- Monitora para atuar nos núcleos
- Voluntários para auxiliar educadores de sala (06 a 15 anos), no período da manhã ou tarde.
- Auxiliar de educadora de creche

Contato pelo F.: (14) 3214-4769 - Janaína

PROJETO COLMEIA (VILA SÃO PAULO)

- Professor(a) de violino e violoncelo - manhã ou tarde
- Professor de dança
- Auxiliar de área ambiental

Falar com Carol pelo F.: (14) 3237-6082 e 99164-7231

PROJETO GIRASSOL (NÚCLEO FORTUNATO ROCHA LIMA)

- Voluntários para aulas de evangelização nos domingos de manhã (horário: das 8h30 às 10h30). Crianças de 04 a 15 anos.

Falar com Ledair pelo F.: (14) 3238-7383.

SEARA DE LUZ

- Dentista para o período da manhã ou tarde (o projeto já possui a sala com os equipamentos necessários)
- Voluntários para Evangelização aos sábados de manhã



Doação automática NFP

- ✓ Você concorre a até R\$ 1 milhão de reais
- ✓ Toda a renda é revertida aos Projetos Sociais
- ✓ Você não doa dinheiro, e o CEAC ganha muito!

Cadastre-se! Solicite adesão a seus amigos!



Para as doações, os contatos dos coordenadores seguem no mapa abaixo.

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucília Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

Coordenadores gerais
Seara de Luz – Ivana Gallo
Albergue – Luciana Merighi
Projeto Colmeia – Celso Cosci
Projeto Girassol – Maurício Moura
Núcleo CEAC Jd. Ferraz – Milton Minei
Projeto Crescer – Alcir Lúcio Kauffmann
Creche Berçário Nova Esperança - Lucimar Cavalieri Attuy

4 - Nova Esperança
Creche Berçário
Nova Esperança
Projeto
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fones: (14) 99167-8809 / 3238-1361



5 - Fortunato R. Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383



6 - Vila São Paulo
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fones: (14) 3237-6082 e 99164-7231



7 - Centro Albergue Noturno
Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881



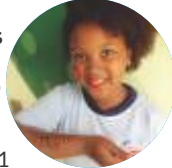
8 - Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879



2 - Pq. das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20
Fone: (14) 3214-4769



3 - Jd. Ferraz
Projeto Crianças em Ação
Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31
Fone: (14) 3236-6116





Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru

@projetcolumiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jme@ceac.org.br



O elixir milagroso

Richard Simonetti (Em memória)



Mario Kleber, dedicado pediatra, fazia a última visita à creche espírita, onde prestava assistência médica a cento e cinquenta crianças, antes de empreender longa viagem.

– Estão todos bem. Minha preocupação é o Johnny. Muito debilitado, não vem reagindo à medicação. Nas duas vezes em que o internamos experimentou melhoras, mas não foram satisfatórias.

– Também, pudera – comentou Margarida, funcionária encarregada do berçário –, nas condições de sua casa é um milagre que esteja vivo!

– Esse milagre repete-se com milhões de crianças. No seu caso, entretanto, parece haver uma deficiência congênita. O pouco que conseguimos aqui, no sentido de fortalecê-lo, fica perdido quando retorna aolar.

Johnny tinha um ano. Pesava como criança de cinco meses, extremamente magro, vítima de infecções renitentes e invencíveis desarranjos intestinais.

O pai, cuja iniciativa em favor do filho limitara-se à escolha do nome inglês, que soava estranho num crioulinho subdesenvolvido, era alcoólatra impenitente, alérgico ao trabalho. Quem garantia o sustento era a esposa, se é que se pode sustentar uma família de cinco pessoas com salário mínimo. A salvação estava na creche, onde as três crianças passavam o dia, enquanto ela desempenhava suas funções de serviçal doméstica e o marido perambulava pelos bares.

Mario preparou o receituário para Johnny, orientou Margarida, deu o endereço de um colega que o substituiria em emergências e se despediu. Sentiu-se particularmente deprimido ao reter o garotinho em seus braços, imaginando que o Espírito que animava aquele corpinho débil cedo partiria, como ave deixando acanhada gaiola. No dia seguinte empreendeu a viagem.

Retornou após cinquenta e cinco dias. Seu primeiro pensamento ao dirigir-

se à creche foi o mesmo que o acompanhara: como estaria o menino?

Procurou Margarida, abraçou-a e foi logo perguntando:

– E o Johnny?
– Ah! Doutor! Nem imagina!...

– Morreu?
– Não.
– Está muito mal?
– Venha ver...

Levou-o ao cantinho destinado à recreação. Sem conter a surpresa o médico viu o menino engatinhando, lépido... quase não o reconheceu. Engordara, estava corado, sorridente...

– Um meninão, não acha? E como gosta de comer! Não há alimento que chegue! Desapareceram as infecções! O intestino está “joia”...

– O que aconteceu? Deram-lhe algum remédio milagroso?

– Isso mesmo! Um elixir infalível!

– É caro?

– Não custou nada!
– Qual o nome?
– Amor!
– Amor?

– Sim. Quando o senhor viajou comentei o problema com Rea Sílvia, uma das voluntárias da creche e ela “matou a charada”, explicando:

– *Creio que falta ao Johnny um pouco mais de cuidado, de carinho, de dedicação, não apenas aqui na creche, mas, sobretudo, no lar. Ele precisa de muita atenção, nas vinte e quatro horas do dia.*

– E sabe, doutor, ela própria se prontificou a dar-lhe tudo isso. Pediu licença aos pais e levou o garoto para casa, onde, cercado pelo seu carinho, bem como do marido, igualmente devotado a serviços assistenciais, e dos filhos, que se deliciavam em ter um nenê, ele começou a desabrochar. Passada a fase crítica, refeito e forte, foi devolvido à família, permanecendo sob controle nosso e de Rea Sílvia, sempre presente. O resultado é esse que estamos vendo.

– Abençoado remédio – comentou, feliz, o pediatra. – Creio que devemos iniciar, com urgência, uma nova campanha. Precisamos de muitos doadores de Amor, a fim de que nossas crianças superem os traumas da miséria e cresçam fortes e saudáveis com o almejamos!

Nada enriquece mais a existência do que o Amor.

Com ele amenizamos dores alheias, curamos enfermos, confortamos aflitos, relevamos ofensas, superamos desentendimentos, promovemos reconciliações, distribuímos alegrias, amenizamos tristezas...

Se raros se dispõem a semelhantes realizações é porque as criaturas humanas ainda não compreenderam que o Amor beneficia, sobretudo, aqueles que o exercitam, favorecendo seu ingresso em estágios mais altos de sensibilidade e emoção, habilitando-os à felicidade plena.



A educação das crianças pelas famílias

Dr. Hemani Guimarães Andrade (Em memória)

Quando uma pessoa é hipnotizada, ocorre um fenômeno cerebral especial: o córtex (conjunto de neurônios que formam a camada de células do cérebro) sofre uma espécie de inibição. Esta inibição pode ser de dois tipos:

1) Uma grande área fica inibida, restando apenas uma pequena parte que mantém o paciente em comunicação com o hipnotizador.

2) Apenas algumas regiões do córtex são inibidas, mantendo-se as demais zonas despertas. Esta camada de células (neurônios) responde pelas funções cerebrais mais importantes, tais como a motricidade voluntária, os reflexos, a percepção sensorial, etc. Entre as funções do nosso cérebro há uma que consiste na "censura" das informações que nos são transmitidas. Esta "censura" barra todas as sensações e informações que nos bombardeiam constantemente quando estamos em alerta, isto é, em estado de vigília. Ela só deixa passar e só aceita aquilo que nos interessa, que está de acordo com nosso modo de pensar ou que nos dá prazer.

Nosso comportamento modifica-se de acordo com a censura imposta pelo nosso psiquismo, isto é, pelas ideias e pelo raciocínio, exercida graças ao funcionamento das células

(neurônios) do córtex cerebral. Quando essas células contêm pouca informação armazenada devido à falta de instrução, a "censura" é fraca, e deixa passar muita coisa errada.

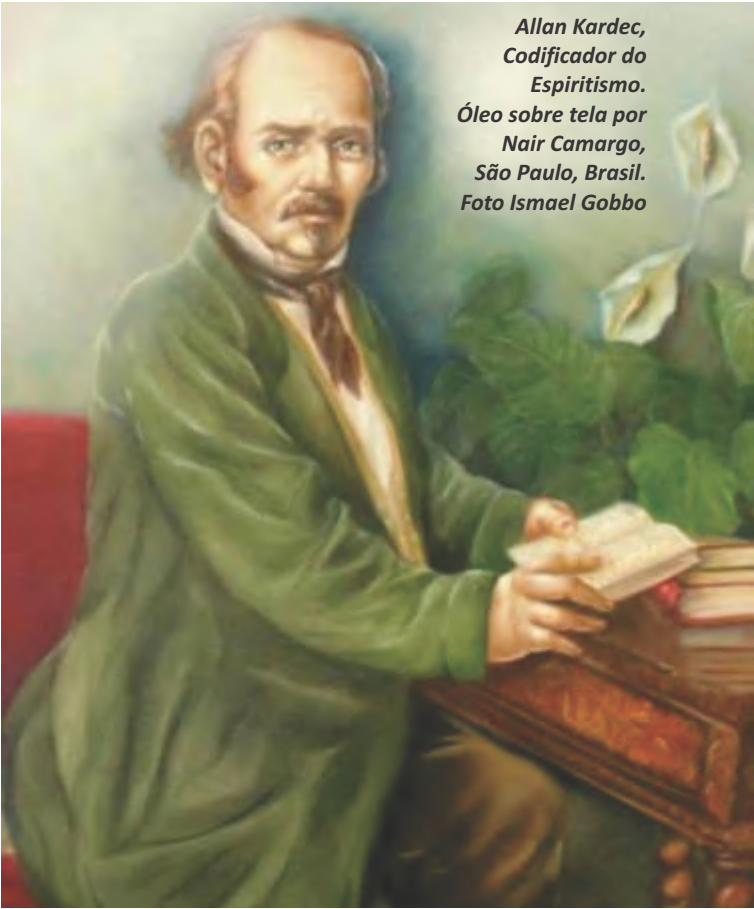
Por isso, o ignorante aprende mal e se deixa enganar. Da mesma forma, se as células do córtex sofrem inibição, como no caso do uso de tóxicos, ou devido à sugestão hipnótica, a "censura" também diminui e deixa passar influências indesejáveis, inconvenientes ou contrárias à vontade do paciente.

Com a reencarnação, os Espíritos são colocados em corpos jovens, de crianças cujo cérebro ainda está se formando e com pequena bagagem de informação. Nesse estado o indivíduo possui pequeno potencial de "censura" e recebe mais facilmente as sugestões e os ensinamentos. É como um paciente hipnotizado.

As ideias que se lhe oferecem são recebidas quase espontaneamente. Sua credulidade é muito grande. Ele é mais permeável à educação. Por esta razão o período da infância é o mais propício para a educação e o aprendizado. As famílias devem estar atentas a este fato e tomar o máximo cuidado na educação das crianças pois é na infância que se moldam, com facilidade os indivíduos - para o bem ou para o mal.

A atualidade do reconhecimento à Allan Kardec

Almir Del Prette



Um dos mais antigos filósofos gregos, Heráclito, propôs um princípio resumido de maneira bem simples. Reproduzimos o conteúdo de sua expressão, não à forma original: “nada permanece, exceto a mudança”. Com base nessa premissa podemos dizer que a mudança é lei da vida. Tudo muda, inclusive os sentimentos. Mesmo os mais elevados estão em mudança, tanto em sua essência quanto na forma que aparecem nas relações. Entre os mais belos sentimentos humanos, a gratidão se alinha à

frente com outros, no processo evolutivo. A gratidão é um sentimento derivado do reconhecimento que fortalece a humildade.

Acompanhamos aqui, (Notícias Espíritas), sob a responsabilidade do Ismael, as edições da Revista Espírita, editadas sob a liderança de Allan Kardec. Ainda não havia lido a Revista Espírita e foi por meio deste veículo que me familiarizei, quase cotidianamente, com aquele primeiro órgão de divulgação espírita. Isso melhorou meu conhecimento

sobre o desenvolvimento do espiritismo em sua fase inicial, dando-me uma ideia mais realística desse período. A leitura da Revista Espírita aproxima o leitor à um período incrível da história do espiritismo, com acontecimentos marcantes de sua trajetória. Inicial.

Três cartas endereçadas a Allan Kardec, foram reproduzidas no número 241 (abril de 1862) sob o título: Resultado da leitura das Obras Espíritas . Os conteúdos das cartas enfatizam os ganhos obtidos pelo conhecimento da doutrina espírita e com abandono de ideias materialistas, aquisição de comportamento de orar, engajamento social, renovação espiritual e comprometimento com a doutrina. Os missivistas expressaram reconhecimento à A. Kardec pela oportunidade que estavam vivendo. Reproduzimos em parte um desses conteúdos, tanto pela sua clareza quanto por julgarmos relevante. O missivista estabelece três “deveres distintos de reconhecimento” do espírita: (a) para com Deus; (b) para com os bons espíritos; (c) para com “o propagador”.

Propagador foi o termo empregado pelo autor da carta, para se referir à Kardec. A gratidão tão carinhosamente expressada por essa pessoa há mais de uma centena de anos atrás ecoa, agora, em nossos corações como um suave convite à reflexão. E também repetimos, irmanados a tantos outros: Graças vos rendemos Senhor, aos bons espíritos e a Allan Kardec pela oportunidade de conhecer o espiritismo.



Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)

Construção de Qualidades Morais na Sociedade



Sobre a construção de uma sociedade com qualidades morais mais elevadas, já é senso comum a necessidade de se trabalhar o indivíduo, ainda que os movimentos coletivos tenham também seu papel fundamental.

A educação – não só no contexto da instrução, mas no da formação de caracteres – vem iluminar as características que formam a base da moralidade e o Espiritismo vem trazer os aspectos da Verdade exemplificada pelo Cristo, nos permitindo transcender as crenças que já não servem mais. Na Educação Espírita da Infância, dentro do trabalho de protagonismo espírita na sociedade que vimos trabalhando neste ano, entramos numa fase de olhar para alguns dos caracteres morais que formam o 'Homem de Bem', e o fato de olharmos para alguns e não para todos se deve ao movimento de olhar com maior respeito e cuidado. Aliás, respeito está entre as qualidades morais trabalhadas nas últimas semanas.

Imagine uma situação onde se depare com alguém fazendo algo que você julga não estar correto. Normalmente emitimos um pensamento de condenação. Elaboramos teorias que justifiquem estarmos corretos e o outro errado. Isso quando não partimos para as vias de fato. Neste ponto podemos falar de respeito, de uma forma mais didática. A palavra 'respeito' vem do latim 're specerus' que pode ser traduzido como 'olhar de novo', e que podemos interpretar moralmente como lançar um novo olhar. Olhar os fatos sem ansiedade, sem equivocada superioridade, ou mesmo, sem julgamento. Quando nos propomos a isso, nos damos a oportunidade de absorver mais a verdade das coisas, pois

dedicamos tempo a isso. Coisas que a análise apressada não nos permite.

Esse novo olhar que podemos lançar sobre as pessoas, também podemos ter conosco. Um olhar sem pressa, que não necessita defesa, por não estar sob ataque nem julgamento, que não precisa de vaidade pois pode reconhecer a própria imperfeição, que tem tempo para analisar e propor ações de melhoria. Esse novo 'respeito' nos leva à maturidade. Diferente do velho das formalidades humanas, do que ocorre da boca para fora. O novo se dedica, valoriza mais as coisas de Deus, como nos traz o evangelista Mateus, do que as mundanas. Se fortalece em cada experiência, porque observa.

E assim como esta qualidade, pudemos trabalhar a caridade transcendendo o movimento vulgar de doação material, despertando para o princípio da natureza que nos leva a viver e agir para o bem geral. A caridade que funciona na natureza, tanto na dos seres inferiores da criação que servem à vida com movimentos instintivos, quanto na dos seres angelicais que, despertados e alinhados com a vontade de Deus, servem à vida com elevação de pensamento e sentimento.

Para onde olharmos encontraremos oportunidade de praticar o respeito e a caridade. Enquanto qualidades da alma elas se completam, assim como outras e, viver orientado por elas, nos permitirá viver em harmonia com toda a obra da criação que vibra em harmonia com a vontade de Deus. E viver assim é questão de escolha. Ele mesmo nos deu a liberdade de escolher e espera pacientemente o momento da nossa tomada de decisão.

Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor



Vem aí o 3º SEMEAR SORRISOS

As reflexões deste setembro amarelo apresentaram a necessidade de que devemos estender um grande “sim à vida”, em cada dia do ano. Para isso devemos unir as forças do bem. Neste sentido a juventude espírita do CEAC participará do 3º SEMEAR SORRISOS.

Este evento que é organizado pela Juventude Espírita Rivail, em conjunto com o Centro Espírita Joana D'Arc de Bauru, acontecerá durante todo o dia 12 de outubro. Esta edição será na Rua Maria da Graça Bueno Martins, 5-43, Jd. Carolina.

Vai ter de tudo! Apresentações musicais, rodas de conversa, estudo da mocidade, show do Terceira Estação e palestra com Artur Valadares. Você não pode ficar de fora! O evento também terá praça de alimentação comunitária durante o dia todo. Chama a mãe, o pai, o vizinho, os amigos, todo mundo, porque será imperdível!

3ª

Semear Sorrisos

11 e 12 de outubro de 2019



Artur Valadares

11/10
20h

Artur Valadares nasceu em Patrocínio, Minas Gerais, e hoje em dia mora em São Carlos (SP), onde faz o seu doutorado em Engenharia Mecânica. Integra a Associação Espírita Obreiros do Bem, sendo um dos fundadores e coordenadores do Núcleo de Estudos Espíritas do Evangelho “Paulo de Tarso” (NEPE).

Rua Maria da Graça Bueno Martins, 5 -43 - Jd. Carolina, Bauru

3ª

Semear Sorrisos

12 de outubro de 2019



14 horas
Apresentação Musical

Leleco é expositor espírita e cantor com apresentações em várias cidades. Descobriu na música uma maneira de levar a mensagem do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita.



14h45
Roda de Conversa
Tema: Autismo

Pedro Serra é arquiteto e professor de desenho. É portador da Síndrome de Asperger com diagnóstico tardio aos 29 anos de idade. Promoverá um bate-papo sobre o assunto.



16h30
Apresentações da Evangelização

Coordenada por Henrique Rocha a Evangelização do CEJD ocorre as sextas-feiras às 20 horas e apresentará atividades realizadas pelos participantes e coordenadores.



17h15
Grupo de Jovens Espíritas

A Juventude Espírita Rivail, grupo de jovens do CEJD, acontece aos domingos às 17h. Em parceria com a MEAC, grupo do CEAC, farão um encontro no Semear Sorrisos.



19h30 - Show do Bando Terceira Estação



Fundada em 2013 por amigos que se conheceram em encontros de mocidades espíritas, o Bando Terceira Estação une música, teatro e diversas linguagens artísticas. Se apresentam em diversos encontros espíritas e não espíritas e levam o público a momentos de diversão e reflexão.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA O TEMPO TODO
ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES DE ARTES

Realização:



Endereço:

Rua Maria da Graça Bueno Martins 5-43, Jd. Carolina, Bauru/SP

Informações:

(14) 9 8802-6814
(14) 9 9143-7787
(14) 9 9880-3317
(14) 9 9852-4710

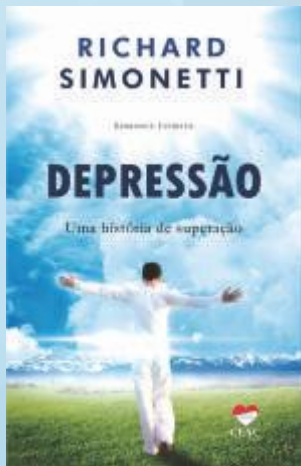
Apoio:



Pág.8 - Jornal Momento Espírita - Outubro de 2019



OBRAS DE RICHARD SIMONETTI COM PREÇOS ESPECIAIS!



DEPRESSÃO UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

A depressão é definida como um mal de nosso tempo. No entanto, se a considerarmos sinônimo de melancolia, constataremos que ela sempre esteve presente na vida humana.

Em seu novo romance o escritor Richard Simonetti oferece uma visão ampla das origens desse terrível mal à luz da Doutrina Espírita, com os subsídios para superá-lo ou evitar que ele nos surpreenda na jornada humana.

R\$ 28,00
Formato: 14 x 21
Gênero:
Dissertações
Páginas: 160



UMA RECEITA DE VIDA

Atendendo às expectativas dos leitores, este livro compõe uma receita valiosa, combinando: Autoajuda, conhecimento espírita, princípios evangélicos, poderes da mente humana, experiências instigantes e citações

exemplares.

No conjunto, é uma obra para saborear, leitura agradável e esclarecedora, no estilo bem-humorado, claro e objetivo que consagrou o autor, para uma vida sem esmorecimento, a fim de florescermos onde estamos plantados.

R\$ 28,00
Tamanho: 14 X 21
Gênero:
Romance
Páginas: 160



VASO DE PORCELANA

Em sua primeira incursão pelo gênero romance Richard Simonetti apresenta edificante história que arrebatará o leitor. Impossível superar as marcas de uma decepção nos domínios do sentimento, assim como é impossível reconstituir em

plenitude um vaso quebrado.

Ficam marcas indeléveis!

Não é o que pensa o personagem principal desta história. Com sua inesperada presença todos, naquela família, começam a rever suas experiências existenciais, encontrando novos caminhos.

Uma história edificante que mudará muitas vidas! E aqui segue uma parte do primeiro capítulo para sua apreciação

R\$ 28,00
Tamanho: 15 X 23
Gênero: Romance
Páginas: 208

APROVEITE ESTAS E OUTRAS OFERTAS!

TV CEAC

PROGRAMA DESPERTAR

Produção:

Outubro 2019

02 ,04 e 06 - CARLOS EDUARDO LUZ
EXPIAÇÃO E PROVA

09, 11 e 13 - JOSÉ MAURO PROGIANTE
ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE

16, 18 e 20 - JOSÉ MAURO PROGIANTE
CAUSA E EFEITO - 3

23, 25 e 27 - PAULO HENRIQUE MANSO
C.E.MOACIR FERNANDES – DUARTINA

30, 01 e 03/11/19 - SIDNEY FERNANDES E RENATO LEANDRO DE OLIVEIRA
PERGUNTAS SOBRE O LIVRO “NOSSO LAR” - Nº7

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC

Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto,
32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

RÁDIO CEAC

**Destaques
da programação**

Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!

www.radioceac.com.br

TV CEAC

**NÃO PERCA O
“CEAC NOTÍCIAS”**

A TVCEAC iniciou a veiculação de um programa jornalístico semanal na página do Facebook do CEAC. É o CEAC Notícias, apresentado pelo jornalista Reginaldo Viana, todas as quintas-feiras, com 15 minutos de duração.

Na programação, noticia-se destaques da semana no CEAC, eventos, atividades em andamento nos núcleos de Promoção Social, entrevistas e novidades em geral.

Acesse a página @1919ceacbauru, assista, curta e compartilhe as informações com seus amigos.

Vamos ajudar a divulgar nossa Casa Espírita.

1919 2019

Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

DE AMOR E
CARIDADE



CLUBE DO LIVRO

Assine por R\$ 22,00 mensal e receba uma nova obra todos os meses!

Título: Amor e Resgate

Ditado por: Jean Lucca/
Médium: Janaína C. Martins de Farias

Gênero: Romance

320 páginas

Tamanho: 16x23

Preço do livro:
R\$ 43,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 22,00

Não sócios: R\$ 25,00



O que esperar quando a paixão chega avassaladora e a resignação não é forte o suficiente para suportar? Tudo o que Miriel e Kevin precisavam era atentar para as consequências das escolhas que estavam prestes a fazer. Era preciso ter forças para aproveitarem juntos essa nova encarnação. Lembrar que todas as ações ressoam no tempo e repercutem na história do espírito imortal. Na Irlanda, virou lenda a avassaladora história de amor que envolveu a filha do rei e um jovem oficial de cavalaria do exército. Através da reencarnação, Miriel e Kevin se reencontram, desta vez para darem uma direção diferente em seus destinos. Agora, como filha do poderoso lorde O'Hare, os caprichos de Miriel serão postos à prova.

Livros dos meses anteriores

Abril/19



HERDEIROS DE NÓS MESMOS

Maio/19



MARCADOS PELA VIDA

Junho/19



CHICO XAVIER DO CALVÁRIO À REDENÇÃO

Julho/19



VAIDADE - UM MANANCIAL DE ILUSÕES

Agosto/19



DE VOLTA A NOSSO LAR

Setembro/19



Permita que eu fale ao seu coração

Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões. Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Compre no
débito ou crédito!



Horário de atendimento:

SEGUNDA E QUARTA - 12h30 às 22h / TERÇA E QUINTA 11h às 21h
SEXTA - 11h30 às 21h30 / SÁBADO - FECHADO / DOMINGO - 8h às 11h
HORÁRIO DE DESCANSO - TODOS OS DIAS DAS 18h às 19h

REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO - RIE

R\$ 10,00 CADA

EDIÇÃO SETEMBRO/2019



Destaque

AGENDAS 2020



AGENDA
TODO DIA
WIRE-O
CAPA DURA
2020 (EME)

DE R\$41,50
POR
R\$23,00



AGENDA
JESUS NO
DIA A DIA
2020
WIRE-O
(BOA NOVA)

DE R\$32,00
POR
R\$23,00



AGENDA
TODO DIA
LUXO 2020
(EME)

DE R\$42,50
POR
R\$23,00

Especial Allan Kardec



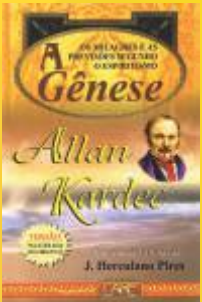
O CÉU E O INFERNO
LAKE NORMAL
AUTOR:
ALLAN KARDEC/
TRAD.
J. HERCULANO
PIRES

DE R\$22,00
POR
R\$15,00



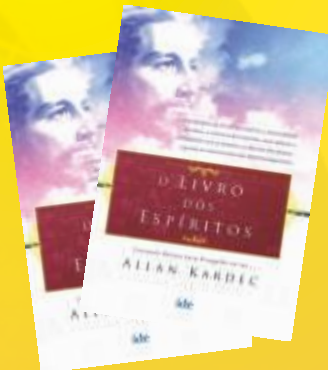
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
EDIÇÃO ECONÔMICA
AUTOR: ALLAN KARDEC/
TRAD: SALVADOR GENTILE

2 LIVROS
POR
R\$10,00



A GÊNESE
LAKE NORMAL
AUTOR:
ALLAN KARDEC/
TRAD.
J. HERCULANO
PIRES

DE R\$22,00
POR
R\$18,00



O LIVRO DOS ESPÍRITOS
EDIÇÃO ECONÔMICA
AUTOR: ALLAN KARDEC/
TRAD: SALVADOR GENTILE

2 LIVROS
POR
R\$10,00

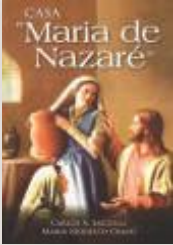
Horário de atendimento:
SEGUNDA E QUARTA - 12h30 às 22h / TERÇA E QUINTA 11h às 21h
SEXTA - 11h30 às 21h30 / SÁBADO - FECHADO / DOMINGO - 8h às 11h
HORÁRIO DE DESCANSO - TODOS OS DIAS DAS 18h às 19h



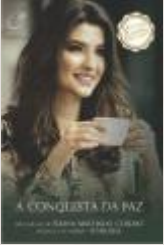
VISA **Hipercard**
Compre no débito ou crédito!

LIVRARIA CEAC

Lançamentos e reedições



CASA "MARIA DE NAZARÉ"
MÉDIUM: CARLOS A. BACELLI/
ESPÍRITO: MARIA MODESTO CRAVO
R\$ 39,00



A CONQUISTA DA PAZ
MÉDIUM: ELIANA MACHADO COELHO/
ESPÍRITO: SCHELLIDA
R\$ 50,00



O ESPIRITISMO DA FRANÇA AO BRASIL
AUTORES: JÁDER DOS REIS SAMPAIO E OUTROS
R\$ 32,00



O EVANGELHO POR EMMANUEL
COMENTÁRIOS ÀS CARTAS UNIVERSAIS E APOCALIPSE
MÉDIUM: FRANCISCO C. XAVIER/
ESPÍRITO: EMMANUEL
R\$ 55,00



A FORÇA DO UM
AUTOR: ANDRÉ TRIGUEIRO
R\$ 39,00



ILUSÃO
MÉDIUM: MÔNICA DE CASTRO/
ESPÍRITO: LEONEL
R\$ 53,00



NADA FICA SEM RESPOSTA (REEDIÇÃO)
AUTORA: ELISA MASSELLI
R\$ 45,00



PLANOS ESPIRITUAIS OU UNIVERSOS PARALELOS?
AUTOR: PAULO CESAR FRUTUOSO
R\$ 50,00



O QUE ELES PERDERAM
MÉDIUM: VERA LÚCIA MARINZCK DE CARVALHO/ESPÍRITO: ANTONIO CARLOS
R\$ 36,00



SUICÍDIO: FALSA SOLUÇÃO (REEDIÇÃO)
AUTOR: ALÍRIO DE CERQUEIRA FILHO
R\$ 43,00



A BONECA DE MÁRCIA
AUTORA: ORGANIZADO POR ELOÍNA LOPES E SÔNIA ALCALDE
R\$ 20,00



CALMA, VAI DAR TUDO CERTO
AUTOR: CLÉBER GALHARDI
R\$ 12,00

ofertas limitadas ao estoque

Destaques



AMOR MAIOR QUE A VIDA
AUTORA: TÂNIA QUEIROZ/
ESPÍRITO: MARCUS VINÍCIUS
R\$ 25,00



A BATALHA PELO PODER
MÉDIUM: ASSIS AZEVEDO/
ESPÍRITO:JOÃO MARIA
R\$ 20,00



A BEIRA DA LOUCURA
AUTORA: ELISA MASSELLI
R\$ 35,00



POR QUE COMIGO?
MÉDIUM: VERA LÚCIA MARINZCK DE CARVALHO/ESPÍRITO:ANTONIO CARLOS
R\$20,00



CELEIRO DE REDENÇÃO
AUTORES: HAROLDO DUTRA DIAS E OUTROS
R\$ 35,00



CURA ESPIRITUAL DA ANSIEDADE
AUTOR: ALÍRIO DE CERQUEIRA FILHO
R\$ 43,00

ofertas limitadas ao estoque

Especial Crianças



CHICO BENTO ALÉM DA VIDA
AUTOR: LUIS HU RIVAS/
ALA MITCHEL
R\$ 34,00



CABEÇA DE MELÃO E CABEÇA DE ABACATE
AUTOR: CLEBER GALHARDI
R\$ 12,00



A CASA DO CODIFICADOR
MISTÉRIO DAS MESAS GIRANTES
AUTOR: LUIS HU RIVAS
R\$ 34,00



O GALO E A RAPOSA
AUTORA: ELIZABETH PEREIRA
R\$ 28,00



LUANA, A AMIGA DAS ESTRELAS
AUTOR: CLEBER GALHARDI
R\$ 12,00



MEL-MEL E SEM-MEL
AUTORA: ETNA LACERDA
R\$ 14,00



MEU PEQUENO EVANGELHO TURMA DA MÔNICA
AUTOR: MAURÍCIO DE SOUZA/
LUIS HU RIVAS/ALA MITCHEL
R\$ 34,00



MEU PEQUENO EVANGELHO TURMA DA MÔNICA LIVRO DE ATIVIDADES
AUTOR: MAURÍCIO DE SOUZA/
LUIS HU RIVAS/ALA MITCHEL
R\$ 29,00



A MISSÃO DAS OVELHINHAS
AUTORA: ANA ALICE VOLK
R\$ 15,00



A SEGUNDA CHANCE
AUTOR: ROBERTO DE CARVALHO /
INSPIRADO PELO ESPÍRITO FRANCISCO
R\$ 12,00



TUTI A MENINA MÉDIUM
AUTORA: YVONNE PEREIRA
PARA CRIANÇAS/PEDRO CAMILO
R\$ 27,00



FAÍSCA E OUTRAS HISTÓRIAS
AUTORA: RITA FOLKER
R\$ 23,00

ofertas limitadas ao estoque



Está precisando de ajuda? Fale conosco!



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo,
ouvi-lo e encaminhá-lo à
ajuda de que necessita.
Uma hora antes
das palestras.

O atendimento
fraterno poderá
encaminhar para
atendimentos
específicos
como:



Grupo
Vida

Apoio contra
o suicídio
Pessoas que
apresentem
intenção de
suicídio
ou perderam
ente querido,
venha conversar
conosco.
Atendimento
em grupo ou
individualizado,
com privacidade.
Sábados,
13h.
Sala 83



TDM
Tratamento
para
Depressão
por
Magnetismo

Entrevistas sala 29.
2ª e 5ª feiras das
18:15 às 20h.
Passes: 2ª e 5ª feiras
a partir das 19h.
Contato:
Nélson Bastos
(14) 3366-3232
Sala 29.



Atendimento
espiritual
à saúde

Grupos mediúnicos
para apoio fluídico a
tratamentos físicos.
Encaminhamentos
feitos pelo Atendimento
Fraterno.
Segundas - 20h/
Coordenação:
Fábio Silva - Recepção
do Atendimento Fraterno
Quintas - 20h/
Coordenação:
Osmair Crespi - Sala 66
Sábados - 18h/
Coordenação:
Maria Silva - Sala 67
Chegar 15 minutos
antes

Terapias Espirituais - Livre Acesso



Fluidoterapia
(Passe Magnético)

Passe simples
(aberto a todos)
ou conjugados
(via atendimento
fraterno).
Após as palestras
públicas.



Jóias Devolvidas

Apoio a familiares
em luto
Com a finalidade de
compartilhar
sentimentos
e experiências com o
desencarne de
entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18h,
na sala 86 - Contato:
Vera Mangili Silva
fone: (14) 3313-9336



Fluidoterapia em
domicílio

(acamados)
Visita com leitura
edificante, diálogo
fraterno e
passe com
agendamento.
Solicitações pelos
fones:
(14) 3018-0522/
99724-8718



Fluidoterapia
Infantil

Passe específico
para crianças
acompanhadas
dos pais.
Sábados, 9h
Informações
fone:
(14) 3243-4964
Sala 60/62



Apoio a dependentes

químicos e família
Se você tem um problema
com a dependência química,
tabagismo ou
alcoolismo, podemos
ajudá-lo.
Participe do nosso
grupo. Estamos
de abraços abertos para
recebê-los!
Domingos – entrevistas
a partir das 17h30.
Palestra e passes
magnéticos
18h - salão do CEAC



Vibrações

Solicite o
encaminhamento
de vibrações
a pessoas
em
dificuldades na
Secretaria.



Água para
fluidificar

Traga sua
garrafinha
tampada e
etiquetada.
Local: mesa
ao lado do
elevador.



Aulas da Vida

Atendimento a
pessoas em
dificuldades
morais com
entrevista
fraterna, estudos
evangélicos e
apoio espiritual.
Sextas, 15h, sala 29

Produtos e Serviços



Biblioteca/Secretaria
Segunda à
sexta-feira,
das 13h às 22h
Sábado das
8h às 12h
Domingo, das
8h30 às 11h30
(14) 3366-3200



Cantinho Amor Perfeito
Atendimento na loja
Segunda e quarta: 17h30 às 21h30
Terça e quinta: 14h às 18h
Sexta: 14 às 16h - 17h30 às 21h30
Domingo: 9h às 11h
Oficina de trabalho
Terças a sextas-feiras – 14h às 17h30
Sábados – 9h30 às 12h30



Grupo de Despedida
Fraterna
Solicite visita
fraterna de um
orador no velório
Atendimento 24h
Segunda a Domingo
F.: (14) 99162-7234
(whatsapp) - Patrícia



Estacionamento
Segunda
à sexta-feira
das 13h às 22h
Sábado
das 8h às 12h
Domingo
das 8h às 12h



Livraria CEAC
Segunda e Quarta: 12h30 às 22h
terça e Quinta: 11h às 21h
Sexta: 11h30 às 21h30
Sábado: Fechado
Domingo: 8h às 11h
Horário de descanso:
Todos os dias das 18h às 19h
F.: 14 3366-3212



Bazar
Segunda a Sexta
das 8h às 16h45
Sábados das
8h às 12h
Rua 7 de
Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Clube do
Livro CEAC
Entrega de um
lançamento
mensal
F.:14 3366-3212



Café CEAC
Segunda e
Quarta das
12h às 21:45h.
Terça, quinta
e sexta das
12h às 20:45h.
Domingo das
7h30 às 11h30



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª- feira das
19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208

UNICEAC

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br



Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Amor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência
Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenador Geral:
José Silvio Turini

Coordenador do curso INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Contato: 3281-9520 / Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO: Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos ESPECIALIZADOS e AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/Adriana P. Tochetto/
Elaine C. Marques/ Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/ Maria Lúcia Bien

Coordenadora da AVALIAÇÃO: Alessandra Ferreira Costa
Equipe auxiliar: Gislaíne Monani / Gisele Monani

Expediente
Jornal
Momento
Espírita

Coordenação:
Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Carla Messias
Articlistas: Sidney Fernandes
e Almir Del Prette
Colaborações: Marlon Aramor,
Márcio Augusto Campos
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 2.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP - CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não
representam necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente:
José Silvio Turini
1º vice presidente:
Mauro Sebastião Pompilio/
2º vice presidente:
Nilton José Gallo
Diretor Administrativo:
Nilton José Gallo/
Secretária: Mônica Bueno
de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida/
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal:
Anunciata dos Santos
Crepaldi, Jorge Luiz
Salomão da Silva
e Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos e
Marta Scarelli